

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

ATA Nº 009

PRESIDENTE - DEPUTADA LUCIANE BEZERRA.

A SR^a PRESIDENTE (LUCIANE BEZERRA) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-noite!

Declaro aberta esta Audiência Pública, requerida por mim, com a finalidade de discutir o trânsito na Avenida Ministro João Alberto, no Município de Barra do Garças, anel viário, bem como a mudança dos postos fiscais do Município de Pontal do Araguaia.

Convido para compor a mesa: o Deputado Estadual Adalto de Freitas; o Deputado Federal Valtenir Pereira, do PSB; o Sr. Marcos Brant, Promotor de Justiça de Barra do Garças; o Sr. Étore Zóccoli Sobrinho, da Agência de Tributos da SEFAZ, neste ato representando o Secretário de Fazenda, Sr. Edmilson dos Santos; o Sr. Jackson, Engenheiro Fiscal do DNIT; o Tenente-Coronel Arboes, Comandante do Comando Regional IV do Corpo de Bombeiros de Barra do Garças; o Deputado Cabo Juliano Rabelo, Suplente de Deputado Federal pelo PSB; o Sr. Eduardo Moura, Suplente de Deputado Federal pelo PPS; o Dr. Sandro Saggin, Presidente da OAB, Seccional de Barra de Garças; o representante do Deputado Federal Wellington Fagundes, João Bosco; o Dr. Lauro, neste ato representando o Deputado Estadual Baiano Filho.

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em pé, cantarmos o Hino Nacional.

(EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.)

A SR^a PRESIDENTE (LUCIANE BEZERRA) - Antes de começar os trabalhos desta Audiência Pública, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio em homenagem à companheira Rosângela Teixeira Carvalho, servidora há mais de 24 anos da Assembleia Legislativa que faleceu no último dia 07. Esta semana foi muito triste. Ela passou mal em uma Audiência Pública sobre o setor madeireiro, que eu presidia, no ano passado, em Aripuanã.

A Rosângela foi uma mulher muito guerreira. Ela lutou, lutou, mas, infelizmente, nos deixou. Ela nos faz muita falta aqui. Sabemos quão guerreira ela foi.

Então, eu peço, em respeito a nossa colega, um minuto de silêncio.

(UM MINUTO DE SILÊNCIO EM RESPEITO À SERVIDORA ROSÂNGELA TEIXEIRA CARVALHO.)

A SR^a PRESIDENTE (LUCIANE BEZERRA) - Obrigada a todos!

Registramos a honrosa presença das autoridades que gentilmente compareceram a esta Audiência Pública: O nosso amigo, companheiro a quem que devo muito por estar ocupando um cargo como Titular na Assembleia Legislativa, o Deputado Estadual Cândido Teles, que é Suplente nosso hoje. Ele esteve aqui para me cumprimentar, mas, devido a um compromisso particular, inadiável, teve que se ausentar.

Muito obrigada ao nosso companheiro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Agradeço também ao Sr. Lincoln Saggin, que é ex-Deputado Estadual; ao Vereador Davi Rodrigues Rocha, da Câmara Municipal de Pontal do Araguaia; ao Sr. João Liandro Tavares, Chefe da 3ª CIRETRAN do Município de Barra do Garças; ao Inspetor Elói Grisson, Chefe da 8ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal da região de Barra do Garças, a quem convido também.

Se não for pedir muito, um pouco atrasada, gostaria de convidá-lo para compor a mesa conosco, Sr. Elói.

Registro ainda as presenças do Sr. Eduardo Baroni, Vice-Presidente do Sindicato Rural de Barra do Garças; do Sr. Raimundo Assis de Abreu, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Santo Antônio, Barra do Garças; do Sr. José Salvador de Araújo, Gerente de Atendimento da Regional Oeste da SEFAZ - Barra do Garças; da Srª Januária Maria Leite, Presidente do Bairro dos Moradores Jardim União - Barra do Garças; do Sr. Ézio Antônio, Secretário do PSD de Pontal do Araguaia, neste ato, representando a Presidente Divina Oda; do Dr. Leandro Carvalho da Mota, Presidente dos Jovens Advogados da OAB - Subseção de Barra do Garças; do Sr. José Alves Piedade, Presidente da CDL de Barra do Garças; do Sr. Onofre Sebastião de Souza, Presidente da União das Associações de Bairros de Barra do Garças e região.

Eu peço um tempinho a todos, porque vou agradecer a todos e depois vou fazer um comunicado.

Eu não sei se é do conhecimento de todos ou de alguns da dificuldade que nós tivemos para realizar esta Audiência Pública em Barra do Garças. Então, eu gostaria só de um tempinho para agradecer as pessoas que tiveram a coragem de estar aqui hoje.

Agradeço a Srª Maria Georgina Rodrigues, Presidente do Bairro Jardim Araguaia; a Srª Maria Jaira, Diretora de Saúde e Segurança do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento de Serviços de Saúde de Barra do Garças e região; ao Sr. Victor Mauro Mendes, Presidente do PSDB Jovem de Aragarças-Goiás; ao Sr. Jesus Bento de Moraes, Presidente da Associação dos Direitos Humanos de Barra do Garças; ao Sr. Antônio Soares Gomes, Diretor da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Barra do Garças; ao Luzimar Pereira, Presidente do PSB Municipal de Barra do Garças; ao Sr. Francisco Cândido da Silva, Presidente da Associação Amigos do Animais; ao Sr. Eduardo Oliveira, Presidente do Araguaia *Convention*; a Srª Michelle Caroline, Promotora-Secretária da CDL Barra do Garças; ao Sr. José Sebastião Teixeira, Presidente do PMN, Diretório Municipal de Barra do Garças; a Srª Marlene Dias da Silva, Presidente Instituto Nacional de Proteção Ambiental de Barra do Garças; Milton Simplicio, Secretário Geral do PSB de Mato Grosso, que está nos acompanhando nessa caravana; Valdivino Moraes Couto, Presidente da Associação dos Comerciantes Ambulantes de Barra do Garças; e Pedro de Alcântara, Coordenador do Protocolo Municipal de Barra do Garças.

Agradecemos também a presença da imprensa local.

Eu gostaria de fazer aqui um agradecimento especial aos companheiros de trabalho da Assembleia Legislativa, que sempre estão à disposição com um sorriso nos lábios, mesmo nas dificuldades, com a tristeza pela qual passamos esta semana, estão todos aqui desempenhando seus trabalhos.

Muito obrigada a todos vocês.

Agradeço também a equipe do meu gabinete, que também se empenhou desde ontem aqui no Município; agradecer a organização do PSB local de Barra do Garças pela organização do evento, e em nome do Sandro cumprimento todos aqui presentes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Agradeço as pessoas, colaboradores corajosos, que estão aqui no intuito de ajudar esta região, no intuito de colaborar mais uma vez para o crescimento desta região, ajudando a resolver a problemática, que é um sonho de todos nós aqui para não ver mais Barra do Garças num trânsito louco que envolve mortes, transtornos, raiva e tudo quanto é tipo de sentimento que uma pessoa poderia se livrar, e constantemente vocês têm que passar por isso.

Por que a audiência? Encontramos uma dificuldade muito grande de executar esta Audiência Pública aqui no Município. Algumas vezes chegamos até a pensar em pedir o cancelamento desta Audiência Pública devido às dificuldades, mas todo mundo encarou para acontecer esta Audiência Pública, somos todos brasileiros, não desistimos nunca e estamos aqui mais uma vez, sim, para discutir essa problemática que é esse trânsito aqui da avenida, esse Posto Fiscal e esse sonhado anel viário, que há tanto tempo vem se falando, desde 2003.

Antes de explicar o porquê de a Deputada Luciane Bezerra estar à frente, conduzindo esta Audiência Pública, quero agradecer o nosso companheiro, Deputado Federal Welington Fagundes, que, de pronto, fez todo um atendimento, passando um relatório de tudo que já foi feito nesse anel viário, desde 2003 até 2012, gostaria muito que o representante dele falasse um pouco mais dessas conquistas, mas quero deixar bem claro que era um sonho e hoje está se tornando uma realidade. Isso foi uma garantia feita. Está dependendo apenas da parte de Goiás, que vocês sabem, da parta ambiental, para assinar esse Convênio. Já foi liberado vinte milhões para fazer a parte de terraplanagem do anel viário, e mais quarenta e seis, ou quarenta e nove milhões para as duas pontes que vão atravessar os dois rios. Isso já está pré-acordado, faltando simplesmente superar a burocracia que mais uma vez emperra o nosso Brasil.

Também quero deixar o nosso agradecimento especial ao nosso Deputado Adalto de Freitas, nosso Deputado Estadual aqui da região de vocês e eu quero, Deputado Adalto de Freitas, compartilhar com todo mundo aqui o porquê de Vossa Excelência não estar presidindo esta Audiência Pública.

Surgiu no meu Gabinete um pedido do Sandro, junto com a OAB, junto com o PSB, junto com a sociedade, junto com tantas outras representações políticas, que nos levou um abaixo-assinado e soluções de como resolver essa problemática dos Postos Fiscais aqui, e o Governador do Estado prontamente também fez seu papel, se fez presente para resolver essa problemática. Então, surgiu em meu Gabinete a necessidade de fazer essa Audiência Pública, de início eu questionei, em respeito ao Deputado Estadual Adalto de Freitas, que é da cidade, porque eu, Deputado Adalto de Freitas, sendo uma mulher, sou muito ciumenta com as minhas coisas e não admito que ninguém entre em minha casa e vá mudando os móveis do lugar. Então, como eu não gosto, também não faço isso com ninguém. Procurei o Deputado Adalto de Freitas para que fizessemos juntos a esta Audiência Pública, mas naquele momento o Deputado Adalto de Freitas não estava como titular, se fazia ausente da Assembleia Legislativa, e fui orientada de que ele não poderia assinar o Requerimento comigo para estarmos juntos hoje para presidir esta Audiência Pública. Quando foi chegando perto, esta semana - semana passada que o senhor assumiu? -, há uns dez, quinze dias, ele assumiu de novo a vaga na Assembleia Legislativa e aí, sim, começamos a conversar sobre a Audiência Pública. Então, eu faço questão, Deputado, depois que explanar, falar um pouco e fazer os agradecimentos, se o senhor aceitar, de pedir para o senhor conduzir a Audiência Pública, como Presidente desta Audiência Pública, até mesmo em respeito a Vossa Excelência, que é da cidade, que faz um trabalho aqui.

Como sou respeitosa, acho que é isso que temos que ter, união. Não estamos aqui, ninguém aqui, para fazer nome, ninguém para fazer política... (PALMAS) ...e desde o momento que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

entrei nesta luta junto, no ano passado, quando visitei Barra do Garças, a convite do PSB, vim conhecer as belezas de Barra do Garças, e vim bem no momento do último final de semana do Festival de Praia, me assustei, porque ouvir falar é uma coisa, ouvir Deputados defendendo, é uma coisa, quando você presencia isso na pele, que foi o que aconteceu comigo, atravessei a ponte no horário de pico e fiquei 40 minutos para atravessar, senti na pele o que vocês passam aqui diariamente, foi que cheguei em Cuiabá, na Capital, fui à SEFAZ e quis explicação: o que já estava acontecendo, o que estava sendo feito para resolver esse problema aqui.

Eu, sinceramente, me comovi com essa problemática de vocês e fui mais uma companheira para brigar, para lutar e pedir providências para que isso se resolvesse o mais rápido possível, uma solução para vocês. Se é paliativa, mas é uma solução. Estamos dando o primeiro passo até sair uma decisão mesmo que resolva o problema de todos nós aqui de fronteira.

Então, quando eu me sensibilizei quanto a isso, vi que tinham muitas pessoas que já estavam empenhadas nesse trabalho, pessoas guerreiras da região, que, infelizmente, por uma burocracia, ou por má vontade, porque nós sabemos que tudo depende do órgão público, seja municipal, estadual ou federal, e sabemos que nem sempre alguns governantes que passaram tiveram realmente o empenho necessário que deveria ter tido para mudar essa realidade. Isso não é só culpa de um, ou de alguns, é de todos.

Agora a população é que não pode ser penalizada por culpa de alguns governantes, ou de uma meia dúzia que não se empenha, e a grande maioria paga por isso. E o que a gente escuta é: “Os parlamentares não fazem nada, não fazem...” Mas nós não fazemos nada mesmo. Nós só pedimos, brigamos, solicitamos e mostramos soluções. Quem faz é o Executivo.

Então, quando eu venho aqui e me somo a isso, eu não acho justo, Deputado, estar aqui hoje, por mais boa vontade que eu tenha, por mais companheiros que eu tenho aqui em Barra do Garças, pessoas que estão querendo fazer a diferença, mas, em respeito à população de Barra do Garças, em respeito à população da região de Pontal do Araguaia e a Vossa Excelência, principalmente, como um colega Deputado Estadual da Casa, eu gostaria muito de chegar ao momento de entregar a Presidência para Vossa Excelência conduzir esta Audiência Pública.

E vou participar, com certeza, dos debates. Tenho aqui alguns documentos, um relatório. Eu fiz questão de trazer um representante da SEFAZ, que está aqui presente, que vai falar como está sendo feito o procedimento. Tem o representante do DNIT, que também vai falar sobre o que já está acontecendo, qual a problemática que nós estamos encarando. Fiz questão de chamar à mesa o representante do Deputado Federal Wellington Fagundes, que também é conhecedor e foi um dos grandes responsáveis por essas emendas virem para este anel aqui em volta. O nosso colega Deputado Federal Valtenir Pereira também somou a essa luta com a bancada de Mato Grosso para que resolvesse esse problema.

Então, são pessoas com vontade de ajudar e, claro, o intuito maior hoje é de escutar vocês também.

Então, agora, vou concluir minha fala, dizendo que gostaria que fosse muito breve o comentário de todos aqui, no máximo dois minutos, até mesmo porque gostaria de dar um tempo especial para o pessoal do DNIT e também da SEFAZ, que têm algumas coisas boas para apresentar para nós.

Então, muito obrigada a todos pela presença e quero dizer: Não desistam! Barra do Garças não tem dono, é de todos nós! Barra do Garças é do povo de Mato Grosso! Barra do Garças é de quem quer ajudar. E quem quer atrapalhar... Ainda, infelizmente, isso acontece na política. Ainda

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

vivemos em algumas regiões o coronelismo, infelizmente, em Mato Grosso, que ainda é uma realidade (PALMAS).

Então, gostaria muito de agradecer de coração a todos que estão aqui pela coragem de ajudar todos nós a resolver esse problema de Barra do Garças.

Muito obrigada a todos!

Quero agradecer também ao Vereador Celson José da Silva Sousa, da Câmara Municipal de Barra do Garças; ao Dr. César Natal Magrini, Secretário Municipal de Viação, Obras e Serviços Públicos de Barra do Garças; ao Tenente-Coronel Paulo Costa, Comandante do 5º Batalhão de Polícia Militar de Barra do Garças; e ao Sr. José Neto da Silva, Presidente do CONSEG do Município de Barra do Garças.

Então, neste ato, só quero agradecer aqui, antes de passar a Presidência.

Hoje, eu não sei se tem alguém representando o Prefeito Vanderlei aqui, pelo menos, ninguém se apresentou, mas quero agradecer pelo pouco empenho que teve, mas teve. Então, quero agradecer-lhe.

Também agradeço ao Prefeito de Aragarças, Sr. Marcos Antônio; ao Prefeito de Pontal do Araguaia, Sr. Gerson Rosa de Moraes, neste ato, sendo representado pela Vice-Prefeita Srª Antônia Parreira Almeida. Ela está aqui, a Srª Antônia? Não.

Vereador Júlio César, Presidente da Câmara, muito obrigada pela cessão do local. Nós sabemos que não basta a boa-vontade de estarmos aqui, mas também precisamos de uma estrutura. Então, quero agradecer ao Presidente da Casa.

Agradecer também ao Sr. Pedro Alcântara, Secretário do INPAB; ao Sr. Paulo Batista, Jornalista; a Srª Deucimar, do PSB Mulher; e ao Dr. Donizete.

Eu gostaria de saber, Rubia, estou sem o nome dos dois que me pediram, me mandaram o vídeo que iria passar o vídeo aqui de algumas declarações da população, mas infelizmente o vídeo não rodou, e eu gostaria de saber o nome dos dois. É a Marlene? A Marlene e o Sr. Pedro Alcântara.

Eu gostaria que os senhores se levantassem e gostaria de uma salva de palmas, porque são os grandes responsáveis... (PALMAS)... pelas assinaturas de um abaixo-assinado de mais de cinco mil pessoas que o Sandro apresentou para nós e também foram os grandes responsáveis por esta Audiência Pública.

Muito obrigada a todos.

Neste momento, passo a direção dos trabalhos ao nobre Deputado Adalto de Freitas (PALMAS).

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS ASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS, ÀS 20:27 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Dando sequência à Audiência Pública proposta pela Deputada Luciane Bezerra, nós vamos ouvir os palestrantes. Cadê a relação, Mara?

Os palestrantes disporão de dez minutos para suas explanações, conforme preceitua o Regimento Interno da Assembleia Legislativa. Vamos iniciar com o Sr. Jackson Reinoldo Schenkel, Engenheiro Fiscal do DNIT, da 11ª Unidade.

O SR. JACKSON REINOLDO SCHENKEL - Boa-noite a todos!

Eu sou engenheiro do DNIT, Analista de Infraestrutura do DNIT. Não tenho costume de assumir microfone, então peço a vocês compreensão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

O Superintendente do DNIT, Sr. Luiz Antônio Garcia não pode comparecer, porque tem outros compromissos nesta noite e pediu-me para representá-lo e falar em que pé, em que ponto está a questão do projeto do contorno.

Esse projeto do contorno do anel viário está sendo revisado e está na fase final dessa revisão do projeto. Assim que for finalizada essa revisão... Essa revisão foi necessária para fazer a redução no valor total da obra em relação à construção das duas pontes do rio Araguaia e do rio Garças. Por isso foi necessária ser feita essa revisão. Ao término dessa revisão, sendo aprovado, esse projeto vai ser feito. Como todos sabem, será feito um convênio com o Governo do Estado, com a Secretaria de Estado de Transporte e Pavimentação Urbana e já existe um pré-convênio assinado dessa obra. Nós já temos vinte milhões empenhados para a realização dessa obra e com mais uma Emenda no Orçamento Geral de 2012, no valor de quarenta e um milhões e novecentos mil reais, que é para 2012. Assim, vai perfazer um valor total de obra do lado de Mato Grosso, que é a parte de 9,9km de rodovia mais as duas pontes. A ponte sobre o rio Garças tem um comprimento total de 168m e a ponte sobre o rio Araguaia tem um comprimento total de 241m.

Então, o Dr. Luiz Antônio pede desculpa por não comparecer, mas ele está disposto a tirar qualquer dúvida e nos pediu que, o que for possível explicar aqui, nós faremos; e o que não for possível, nós consultaremos a área de projetos e daremos retorno a todas as respostas necessárias (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Nós queremos agradecer a apresentação do Engenheiro Jackson.

Ao final das três falas nós abriremos às perguntas da plenária, pois queremos a participação da sociedade que tem questionamentos.

Dizer ao Engenheiro Jackson que a sociedade barra-garcense, as autoridades, as lideranças e a Assembleia Legislativa têm uma agrura muito grande por esse tema e vale a pena vocês que estão à frente da responsabilidade técnica de um grande problema para Barra do Garças e região trazerem informações e os gargalos o mais rápido possível para que nós, agentes políticos, possamos ir atrás de ajudar na construção de soluções dessa situação, pois sabemos que tem alguma coisa em que o Estado de Goiás pode ser necessário na participação da solução.

Eu quero passar a palavra, agora, ao segundo palestrante, Sr. Vilson Ferreira Nobre, Gerente de Trânsito da Região de Barra do Garças.

O Vilson não está presente. Eu recebi a informação de que o Vilson foi chamado no Posto Fiscal.

Então, eu vou chamar o Sr. Étore Zóccoli Sobrinho, Agente de Tributo da Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso, que falará a respeito das ações já apreendidas a favor da retirada do Posto Fiscal de Pontal de Araguaia.

O SR. ÉTORE ZÓCCOLI SOBRINHO - Boa-noite!

Em nome do Deputado Adalto de Freitas, eu quero agradecer a todos!

Um forte abraço à mesa em nome do Deputado Valtenir Pereira e da nossa Deputada Luciane Bezerra.

Senhores presentes, esta é a sétima vez que nós estamos aqui. Hoje, eu estou aqui representando o Secretário de Fazenda, Sr. Edmilson José dos Santos, que não pode estar presente.

Mas essa luta nós acompanhamos desde o começo.

Nessa sétima vez nós já participamos de duas Audiências Públicas. Esta é a terceira Audiência Pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Na segunda Audiência Pública o Deputado Adalto de Freitas convidou um Técnico na Secretaria de Fazenda, porque muitos de vocês, às vezes, pensam que é a Secretaria de Fazenda que está emperrando essa situação grave pela qual vocês passam aqui, em Barra do Garças, em Pontal do Araguaia e em Aragarças.

Não é a Secretaria de Fazenda que não quer tirar o Posto Fiscal de Pontal do Araguaia. A primeira situação é a topografia da região que não permite e não nos permitiu criarmos uma situação antes para que não chegassemos ao caos que está.

O problema do Governo é não perder Receita. Esse é o grande problema!

Esse Técnico veio trazer a vocês, àqueles que participaram, números, dados estatísticos de: quantos veículos passam por ali, quantos veículos são fiscalizados, quantos documentações fiscais são autenticados.

E ele disse aqui que de cinco anos para cá aumentou trezentas vezes, Deputado — Vossa Excelência se lembra, pois estava presente —, o número de documentos e de carretas.

Mas nós estamos aqui, hoje, e já fomos a Aragarças, até o Deputado Adalto de Freitas nos acompanhou, com a presença do Secretário-Adjunto Executivo do Núcleo Fazendário, Benedito Nery. Nós conversamos com o Prefeito de Aragarças para tentarmos criar uma Unidade de fiscalização no Município. Mas onde emperrou? Na parte jurídica. Depois, nós voltamos para cá e já estamos conseguindo locar um imóvel que fica após o setor agropecuário, à Feira Agropecuária, no Distrito Industrial, para fazermos a fiscalização.

Esse imóvel...

Outro problema para construir é onde nós vamos construir. Geralmente, tem que ser nas BRs. Mas esbarra na parte jurídica, porque ali é área de domínio da União. E aí entra o DNIT.

Graças a Deus, nós conseguimos esse imóvel que é o único, Deputado Adalto de Freitas! É o único imóvel! Dentre vinte dias já faremos a reforma desse imóvel adequando-o à situação de um Posto Fiscal. Esse está na BR-070 saindo para Cuiabá.

Outra situação que na primeira vez seria anexo à Polícia Rodoviária Federal, saindo para o Município de Água Boa, na BR-158. Também, lá nós esbarramos em vários problemas. Mas teve um fazendeiro, 1.000m para cá, na BR-158, e dentro de 90 dias, também, estará construído esse Posto Fiscal. (PALMAS).

Em Barra do Garças nós temos esse Avançado I, que é a saída para fora do Estado. O Avançado I foi instalado para amenizar a situação de fiscalização no Posto Fiscal de Pontal do Araguaia.

Os senhores sabem muito bem! Mas não amenizou quase nada. A situação está caótica. E a nossa preocupação é até com a criação do anel viário, porque não sabemos se resolverá, de uma vez por todas, a situação de Barra do Garças, de Aragarças e de Pontal do Araguaia.

É difícil! É difícil!

Mas nós estamos empenhados e dentro de vinte dias estaremos aqui junto com os nossos engenheiros começando a reforma, saindo para Cuiabá, na BR-070, do Posto Fiscal, que foi batizado como Avançado II. Então, dentro de noventa dias estará construído o Avançado III, saindo para o Município de Água Boa. Isso, apenas, vai amenizar a situação.

E também nós estamos colocando mais um volante itinerante dentro de Barra do Garças e adjacências para que não perca muito a receita.

A nossa preocupação e o papel do Governo e principalmente da Secretaria de Fazenda é zelar pela nossa receita cada vez mais. Esse é o nosso papel.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO
ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00
HORAS.

Então, eu acho que dentro de noventa dias essa situação não estará mais acontecendo.

Muito obrigado a todos!

Muito obrigado, Deputado Adalto de Freitas, Deputada Luciane Bezerra, meu amigo Deputado Federal Valtenir Pereira!

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Agradeço a fala do Étore.

Realmente, esta é a determinação do Governador Silval Barbosa. Eu estava presente no momento em que o Governador determinou ao Secretário de Fazenda Edmilson que mandasse a Barra do Garças uma equipe técnica que trouxesse uma solução. Foi muito importante, para que chegasse a este momento, a participação de todos os agentes da sociedade barra-garcense, da OAB capitaneada pelo Dr. Sandro, de todas as unidades dos presidentes de bairros que também se mobilizam para superarmos essa questão.

Eu não tenho dúvida que é a somatória da nossa luta que vem de anos, Deputada Luciane Bezerra. E culminando com a Audiência Pública que Vossa Excelência requereu é que nos traz o sentimento de que lutar vale a pena. Porque, desta feita, eu sei, estou consciente que o que o representante da Secretaria de Estado de Fazenda está aqui colocando é fato. Depois de tantas cobranças não seria razoável se isso não acontecesse no prazo que antecederse, inclusive, se possível, o período da temporada de praia do mês de julho, para que Vossa Excelência possa retornar a Barra do Garças e não passar por esse constrangimento.

Vossa Excelência é muito bem-vinda! Vossa Excelência e sua família! E nós queremos dar continuidade a esses processos que têm realmente trazido alguns sabores para a sociedade barra-garcense.

Agora, passaremos a palavra ao primeiro inscrito da mesa, Dr. Lauro da Mata, Assessor Parlamentar, neste ato representando o Deputado Baiano Filho, que não pode estar presente nesta Audiência Pública, Deputada Luciane Bezerra, por outro compromisso na sua região.

O SR. LAURO JOSÉ DA MATA - Boa-noite a todos!

Muito obrigado, Deputado Adalto de Freitas, Presidente desta Audiência Pública.

O Deputado Baiano Filho me convocou ao gabinete, há uns dois dias, e me perguntou: Quais os seus compromissos para sexta-feira? Eu falei: “Eu tenho compromisso em Cáceres”. Ele me disse: “Mas eu preciso saber se você me atenderia num compromisso em Barra do Garças.” Ele sabe dos meus vínculos com Barra do Garças, foi aqui que estudei o meu 2º grau e daqui não me afasto nunca. Eu disse: não, o de Cáceres eu já adiei. Eu já remarquei no mesmo instante.

Então, aqui venho representar o Deputado Baiano Filho e ele sabe das minhas ligações como tantos outros colegas lá poderiam aqui estar.

No momento, vamos falar de notícias boas como fruto de uma dedicação de muitas e muitas pessoas, muito bem ressaltado aqui.

O Deputado Baiano Filho mandou justificar também a Vossa Excelência, Deputada Luciane Bezerra: “diga à Deputada que Sinop, nesta noite de sexta-feira, está envolvida numa grande mobilização da sociedade inteira...” Porque é um momento de lançamento de oitenta milhões de reais em obras, onde há uma participação muito grande dele. É Sinop a sua base eleitoral, é morador de lá, a esposa é Vereadora de Sinop, e ele disse: “Olha, os dois eventos são igualmente importantes, mas quero pedir desculpa pela ausência.”

Por que ele faz questão da manifestação dessa forma? Porque a região inteira, e Barra do Garças da mesma forma, sabe da dedicação do Deputado Baiano Filho a partir do ano

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

passado, quando assumiu o cargo de Deputado, com esta região inteira, por uma circunstância apenas: Barra do Garças nesta eleição e num primeiro momento, hoje - isso já está, vamos dizer, resolvido com a presença do Deputado Adalto de Freitas no Parlamento - infelizmente não teve um Deputado depois dos quatro anos do mandato passado, da gestão passada, da legislatura passada, e isso é uma pena.

Eu acredito que a população está atenta a isso, as Lideranças, porque em municípios muito menores do Estado, seja Cáceres, Juara, nós temos a representação por um esforço pessoal da população e das Lideranças e Barra do Garças não pode repetir uma situação dessa.

Eu tenho certeza que o Deputado Adalto de Freitas está no mandato e as providências das lideranças políticas são muito grandes para que Barra do Graças não fique com esse vazio.

Eu tenho certeza que nesse período que o Deputado Adalto de Freitas e pelo tempo que foi concedido a ele exercer o mandato, Barra do Garças não estará com esse vazio. E esse vazio provoca essas dificuldades.

Eu venho muito aqui e a Deputada vivenciou essa situação, precisava ter todas as forças políticas mobilizadas. É um caos que se estabelece. São mais de mil, mil e duzentas, mil e trezentas carretas e não somos contra a riqueza toda que é movimentada nesta região, mas isso não pode trazer como consequência o que todos vivenciam aqui e dispensa comentários para não alongar muito.

Neste momento, essa questão da retirada dos postos, como muito bem colocou o representante da Secretaria de Estado de Fazenda, como assumiu o Governo do Estado e as autoridades, eu tenho certeza que traz, de antemão, mesmo que seja neste primeiro momento apenas uma expectativa, mas já traz um alívio para as pessoas que movimentam diariamente aí. Isto como resultado da luta, como bem colocou, de todos.

A OAB, entidade a qual eu me sinto muito orgulhoso de integrar inclusive como Conselheiro Estadual... Eu tive a oportunidade de ser uma das primeiras assinaturas, Dr. Sandro, naquele abaixo-assinado, há um ano... Eu até fui questionado por um colega: “a OAB não tem os nossos próprios problemas? Isso aí é dos políticos!” Eu disse: eu acredito que não. A OAB tem uma luta democrática muito grande de muitos e muitos anos, desde a luta pela democracia no Brasil contra a Ditadura. Mas a OAB luta por cidadania e eu acredito que não viver aquela situação de caos aqui é cidadania também. Aí eu assinei e defendi junto a esse colega que dizia que nós já tínhamos os nossos próprios problemas.

Eu também quero louvar essa iniciativa que é uma junção de muitas e muitas forças de todos aqueles que querem a solução dos problemas.

O Deputado Adalto de Freitas, mesmo não estando no mandato, eu acompanhei no ano passado a sua movimentação por essa luta que neste momento já vivemos a expectativa da solução.

Eu tenho certeza que a gentileza, a generosidade da mulher, acima de tudo, até de não sendo Deputada da região, mas de requerer a instalação desta Audiência Pública, a generosidade de um coração que se dedica por todo o Estado, é interessante. O Deputado não é Deputado só da cidade onde teve voto, mas é Deputado Estadual.

A generosidade da Deputada Luciane Bezerra nos proporcionando esta Audiência Pública aqui tem que ser louvada e merece de todos nós um aplauso muito grande. A sua generosidade e gentileza, que não tinha nenhuma obrigação regimental. Esta Audiência Pública formal da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, mas a generosidade e gentileza da Deputada de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

transferir a Presidência ao representante da região tem que, vamos dizer, servir como um grande exemplo para todos nós, principalmente aos egoístas, as pessoas que acham que “eu que faço”, “eu que resolvo”. Não é assim, não é Deputada? Vossa Excelência nos dá, apesar de tão jovem, uma lição aqui. Eu tenho certeza que sempre é tempo de aprender por todos nós.

Enfim, o Deputado diria aqui, com toda sinceridade, que a presença dele em Barra do Garças, neste exercício do mandato, abraçado e aliada com todos aqueles que lutam por essas melhorias, aliado à OAB, ao Deputado Adalto de Freitas, à Deputada Luciane Bezerra, com essa iniciativa, é uma responsabilidade também de um Deputado Estadual, seja aqui, seja no Alto Taquari, seja em Aripuanã, como Vossa Excelência fez Audiência Pública recentemente sobre o problema da madeira e eu tive a oportunidade no ano passado de participar de uma Audiência Pública em Porto Alegre do Norte a respeito da questão da saúde da região -, enfim, estamos aqui deixando uma palavra, um abraço do Deputado Baiano Filho e os agradecimentos pela oportunidade, Deputado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Obrigado, Sr. Lauro da Mata.

Quero chamar o segundo palestrante da mesa, o João Bosco de Aquino Araújo, neste ato representando o Deputado Wellington Fagundes.

O SR. JOÃO BOSCO DE AQUINO ARÁUJO - Eu quero, em nome da Deputada, cumprimentar toda a mesa, agradecer por esta Audiência Pública e pelo carinho que Vossa Excelência está demonstrando para com a nossa cidade.

Todos aqui de Barra do Garças sabem da luta incansável do Deputado Wellington Fagundes em relação ao anel viário. Ele me pediu um pequeno relatório sobre o que já aconteceu neste anel viário em Barra do Garças.

Em dezembro de 2003, através de Emenda do Deputado Federal Wellington Fagundes, no valor de 704 mil, 890 reais, Nota de Empenho final 1747, foi assinado um convênio entre o DNIT e a Prefeitura Municipal de Barra do Garças, no total de 10 milhões e 59 mil reais, com a contrapartida de 528 mil da Prefeitura Municipal. Do valor empenhado, fruto da emenda, foi liberado, em 2004, um montante no valor de 669 mil reais, recurso esse que proporcionou a execução da terraplanagem no primeiro trecho, partindo do trevo da BR-158 com a BR-070. Esse recurso foi liberado, pago, pelo Prefeito recém-empossado Chaparral.

Em dezembro de 2005 o convênio venceu e, por falta de interesse do Prefeito na ocasião, não foi prorrogado, provocando a paralisação do andamento da obra.

Não bastasse a interrupção do convênio, foi criado um movimento contra a implantação das pontes em local pré-determinado, fazendo com que tudo recomeçasse da estaca zero.

Tendo que rever o projeto e aguardar o Licenciamento Ambiental, com o empenho do Deputado Federal Wellington Fagundes, de toda a Bancada Federal e do Governador Silval Barbosa é que foi possível recomeçar as obras.

Em dezembro de 2011 foi empenhado, em nome da Secretaria de Transporte e Pavimentação Urbana do Estado de Mato Grosso, vinte milhões de reais, com Nota de Empenho final nº 3014, de origem de Emenda da Bancada, indicada pelo Deputado Federal Wellington Fagundes, Coordenador da Bancada na época, entre DNIT e Secretaria de Transporte e Pavimentação Urbana, visando à execução da obra.

Esse convênio não foi assinado, uma vez que falta definição da Licença Ambiental por parte do Governo de Goiás, que está sendo requerido junto ao IBAMA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Ainda visando à construção dessa obra foi apresentado ao Orçamento Geral da União uma Emenda de Bancada no valor de R\$41.900.000,00 (quarenta e um milhões e novecentos mil reais), liderada pelos Senadores Pedro Taques, Blairo Maggi e pelo Deputado Federal Wellington Fagundes.

Portanto, assim que forem definidas algumas questões técnicas, bem como a Licença Ambiental da parte de Goiás, o convênio será lavrado e consequentemente a Secretaria de Estado de Transporte e Pavimentação Urbana poderá licitar a obra.

Atualmente, o tráfego da rodovia BR-070 e BR-158 atravessa o perímetro urbano da cidade de Barra do Garças, Pontal do Araguaia e Aragarças, em Goiás.

Esse tráfego de longa distância é composto significativamente de veículos pesados, mais especificamente de carretas com sete e nove eixos, causando diversos transtornos à travessia urbana, inclusive com a ocorrência de acidentes e congestionamentos no centro dessas cidades.

Além desse fator, a situação se agrava, pois existe um Posto Fiscal na divisa dos dois Estados, que provoca extensas filas na cidade de Barra do Garças.

Com relação ao Posto Fiscal, desde outubro ou novembro do ano passado, nós, o Deputado Wellington Fagundes, estivemos com o Secretário de Fazenda e a questão de 30 dias levamos um empresário de Barra do Garças, que já aluga para o Estado o Posto Avançado I, e ele se comprometeu a construir e locar para o Estado o Posto Fiscal da BR-158. Inclusive na quinta-feira próxima passada o Secretário-Adjunto Bené esteve aqui em Barra do Garças e aprovou esse local, praticamente quatro quilômetros após o trevo do Posto Dracênio.

Atualmente, existe um pré-convênio no valor de sessenta milhões novecentos e cinquenta mil reais, sendo o valor de trinta e dois milhões de reais para a construção dessas pontes e vinte e oito milhões, cento e vinte e três reais para obras rodoviárias.

A revisão que o engenheiro do DNIT falou, foi que fizeram um orçamento para as pontes - um absurdo! - de oitenta milhões só as pontes. O Governo Federal não aceitou. Então, está sendo revisado e essas duas pontes ficarão, as duas, porque não são duas, é uma só, tanto é que elas serão licitadas pelo DNIT Mato Grosso, a ponte do Araguaia e a ponte do Garças...

Esse trabalho não é fruto só do Deputado Federal Wellington Fagundes, é de toda cidade de Barra do Garças, desde 2003, inclusive esse convênio foi assinado quando ainda o prefeito o Dr. Wanderlei Farias. Só que o dinheiro foi liberado no dia 31 de dezembro e foi pago em janeiro, já pelo Prefeito Chaparral.

É uma luta de todos os barra-garcenses. E temos aqui que parabenizar o Deputado Adalto de Freitas, toda a comunidade, a OAB, na pessoa do Presidente Sandro Saggin, e, mais uma vez, em nome do Deputado Federal Wellington Fagundes, venho aqui pedir que todos nós somemos esforços para que esse sonho se torne realidade.

E a senhora, Deputada, leve para sua cidade, ao seu município, os nossos agradecimentos.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Dr. João Bosco de Aquino Araújo, que representa o Deputado Federal Wellington Fagundes.

Antes de passar a palavra, quero convidar - quero que a assessoria providencie uma cadeira - um representante da Câmara Municipal de Barra do Garças, o Vereador Jajá e o Vereador Celso Souza também, que estava aqui há pouco. Convido também o Vereador Celso Souza para compor a mesa, são os representantes do Poder Legislativo Municipal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO
ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00
HORAS.

Dando sequência, concedo a palavra ao Dr. Sandro Saginn, Presidente da OAB, seccional de Barra do Garças.

O SR. SANDRO LUIS COSTA SAGGIN - Boa-noite a todos!

Cumprimento a mesa composta na pessoa da Deputada Luciane Bezerra, que tomou a iniciativa para a realização desta Audiência Pública, a pedido do pessoal do Pedro Alcântara e da Marlene e também nosso, da OAB, em nome de quem cumprimento a todos, a plateia, fazendo breves palavras aqui, para não delongar, porque são muitos palestrantes para esta noite.

E quero dizer que eu entendo o meu colega de OAB e de profissão, Dr. Lauro da Mata, porque a OAB tem - eu sempre disse isso desde a minha posse, desde a minha campanha - duas missões. A OAB é uma entidade um pouco diferente. Eu entendo assim, Lauro, ela é uma via como se fossem duas pistas. Ao mesmo tempo em que cuida dos advogados, como uma associação, como uma entidade classista, defende os interesses da classe, briga por melhores condições na justiça, como nós fizemos aqui para trazer a Vara da Justiça Federal, abrindo um novo campo de trabalho para os advogados; ela também ajuda a sociedade. Eu acho que a OAB sempre teve e sempre vai ter essa missão. Então, eu nunca me furtei a colocar a OAB em prol de causas que fossem necessárias para melhorar as condições de vida, porque isso é, como o colega disse, cidadania.

Então, desde o primeiro momento, há algum tempo, quando houve o bloqueio das carretas, eu até estava conversando com o Dr. Marcos Brant esta semana, lembrando que já foi naquela época um pedido da OAB, junto com a CDL, para bloquear as carretas, quando teve aquele problema inicial. Então, estamos nessa luta em prol da sociedade.

Relembrando como surgiu essa história do Posto Fiscal, muito se falou sempre aqui, como todos sabem e na verdade é a solução necessária, sobre o anel viário, ou rodoanel, anel viário. Porém, no ano passado, em abril, se não me engano, passando pela cidade de Alto Araguaia, inclusive por coincidência eu e o João Bosco de Aquino Araújo, observamos que lá em Alto Araguaia, que tem o mesmo rio Araguaia, são dois Estados, Goiás e Mato Grosso, não tinha Posto Fiscal. Na verdade passamos muito por esses lugares, mas nunca tínhamos prestado atenção. Na época, até comentei com o Bosco. Não foi isso, Bosco? Falei: mas por que Alto Araguaia não tem Posto Fiscal e Barra do Garças tem que ter na divisa? Vamos iniciar uma luta, porque sempre se falou sobre o anel viário, e nós temos que ressaltar essa luta do Deputado Adalto de Freitas, do Deputado Wellington Fagundes, do Deputado Valtenir Pereira, que sempre compraram essa briga. Então falei: Vamos achar uma solução intermediária. Já que o anel viário está demorando tanto, vamos lutar para que pelo menos momentaneamente retiremos esses Postos Fiscais. Foi quando entabulamos então um Ofício, que está aqui, que foi protocolado na Secretaria de Estado de Fazenda e na Casa Civil, para o Governador, chamamos vários segmentos da sociedade para nos apoiar, coletamos em torno de cinco mil assinaturas e levamos cópia à Deputada Luciane Bezerra, distribuimos cópias em Cuiabá, para quê? Para iniciar um processo, para iniciar um procedimento que culminasse com a retirada do Posto.

“Ah, não é prefeito.” Claro que não. Perfeito seria realmente fazer o rodoanel e fazer, na verdade, mais uma Ponte, duplicar essas Pontes que tem ali, mas isso não vai acontecer tão logo, infelizmente. Agora me parece que há notícias concretas, mas até então não sabíamos. E mesmo começando agora vão demorar dois ou três anos para concluir.

Então, precisávamos de uma solução imediata. Fiz um estudo, coloquei no Ofício e indiquei possíveis soluções, porque, em Alto Araguaia, que tem uma rodovia mais movimentadas do que essas duas aqui, porque lá tem a FERRONORTE, passa um volume maior de carretas e não tem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Posto Fiscal há muitos anos. Então, falei: É possível, é viável, não é perfeito, mas é viável que se faça a mesma coisa em Barra do Garças.

Então, a luta começou aí e, graças a Deus, a luta encorpou. Muita gente incorporou a essa luta, como o Deputado Adalto de Freitas, o Deputado Federal Valtenir Pereira, o Deputado Baiano Filho - nós temos que ressaltar isso - e, por fim, a Deputada Luciane Bezerra, que esteve aqui. E nós unimos esforços. E essa Audiência Pública também tem esse condão. Eu até estava conversando com uma pessoa representante de uma entidade aqui de Barra do Garças, Deputado Adalto de Freitas, e ele me disse: “Ah, isso não vai virar nada, não vai virar nada!” Aí eu falei: Não vai virar nada, se ficarmos quietos. Mas se nós continuarmos falando, se continuarmos cutucando, as coisas vão acontecer. Se ficarmos quietos, não serão feitas Audiências Públicas e ninguém falará nada, não se fará nenhum ofício, vão achar que o pessoal se conformou e estará tudo certo. Eu acho que nós temos que insistir. Se tiver que fazer outra Audiência Pública, vamos fazer! Se tiver que fazer outro abaixo-assinado, vamos fazer! Se precisar fazer uma Comitiva para ir a Cuiabá, eu acho que temos que ir todos, juntar toda a sociedade organizada de Barra do Garças, todas as forças políticas daqui e ir em busca dessas soluções, porque quem está afetado, quem está passando o problema somos nós, nós é que sabemos o que enfrentamos todos os dias aqui há muitos anos.

Então, se nós não assumirmos essa posição, ninguém vai fazer isso por nós.

Em Cuiabá, o pessoal sabe, principalmente agora, do problema, mas não vive o problema, quem vive somos nós. Então, nós temos que manter essa união. Eu até parabenezo aqui todas as forças políticas presentes: o Suplente de Deputado Federal Eduardo Moura; o Suplente de Deputado Federal Cabo Juliano Rabello, que veio de longe para participar; o Deputado Valtenir Pereira, que foi comigo lá, e ficamos a tarde inteira lá para entregar o abaixo-assinado naquele dia, junto com o Deputado Baiano Filho, já voltamos outra vez lá; e todos os Vereadores que aqui estão, sem falar, na Deputada Luciane Bezerra e no Deputado Adalto de Freitas.

Então, é necessário, é importante que haja essa união. Nós temos que mudar um pouco o conceito dessa questão política em Barra do Garças. Tem coisa que não é partidária, que não é para aparecer, como a Deputada falou, mas sim para solucionar problemas. Nós viajamos para outras cidades, eu tenho empresas em outras cidades do nortão e, inclusive, no último dia em que estive na Secretaria de Estado de Fazenda, fiquei aguardando a audiência com o Secretário e entrou uma Comitiva de Sinop, e eu observei bem que estavam lá os Deputados Baiano Filho e Dilmar Dal Bosco, o Prefeito, todos os Vereadores e todos os representantes da sociedade. São pessoas de partidos diferentes, o Presidente do CDL, os Presidentes de Associações, um grupo de 30 pessoas para fazer reivindicações para Sinop. E eles conseguem, porque eles juntam todos e vão lá pressionar o Secretário.

É isso o que precisa acontecer em Barra do Garças. Precisa de união, parar de falar: “Ah, isso é do fulano, isso é do cicrano, disso eu não vou participar.” Isso tem que acabar. Nós temos que mudar essa maneira. E esse gesto aqui desta Audiência Pública demonstra isso.

Eu quero parabenizar a Deputada Luciane Bezerra por prestigiar o Deputado Adalto de Freitas. Nós precisamos do Deputado Adalto de Freitas, como representante lá em Cuiabá, assim como nós precisamos dos Deputados Federais Wellington Fagundes, Eduardo Moura, se tiver a oportunidade de assumir, Valtenir Pereira e Cabo Juliano, que assumiu por quatro meses e veio a Barra do Garças duas vezes em quatro meses para nos apoiar. Temos que exaltar isso. Barra do Garças precisa disso!

Este é o momento em que precisamos retomar esse tipo de pensamento em Barra de Garças para Barra do Garças voltar a crescer. No mais, só. Muito obrigado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Vamos continuar as palestras e esperamos soluções.

Um abraço a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Obrigado, Sr. Sandro Luís Costa Saggin.

E quero chamar agora para fazer a sua fala o nosso companheiro Suplente Deputado Federal daqui da região Eduardo Moura (PALMAS).

O SR. EDUARDO MOURA - Boa-noite a todos.

Em seu nome, Deputada Luciane Bezerra, parabenizar e cumprimentar a mesa. Parabéns pelo teu gesto, pela tua gentileza de passar ao Deputado Adalto de Freitas a Presidência. Vossa Excelência só me surpreende positivamente há muito tempo.

E eu quero, obviamente, parabenizar a iniciativa da Audiência Pública, mas devo dizer a Vossa Excelência que eu me lembro aqui de uma Audiência Pública que me marcou muito, foi uma Audiência Pública em Ribeirãozinho. Eu me lembro bem, porque foi o dia em que o Mauro Mendes aceitou ser candidato a Governador e nós tivemos que passar por algumas situações indesejáveis, talvez porque as pessoas diziam que estavam cansadas de Audiências Públicas e queriam ver a MT-100 acontecendo. E como já foi dito aqui pelo próprio representante da SEFAZ, esta é a terceira ou quarta Audiência Pública.

Então, eu acho muito perigosas essas Audiências Públicas que acontecem em anos eleitorais. Próximo à eleição é que se vem tratar de assuntos tão antigos.

Essa é uma luta antiga, é uma luta que há muitos anos o Deputado Wellington Fagundes comprou no sentido do anel. Nessa questão mesmo do Posto Fiscal, há uns quatro anos o Prefeito Marcão, o Fabiano Dall Agnol e nós fomos ao Secretário de Fazenda e tínhamos conseguido, naquela época, levar o Posto Fiscal lá para a junção - o senhor deve se lembrar disso - da BR-070 com a BR-158. Foi combinado, foi acertado, e depois não aconteceu.

Então, eu espero que desta vez as coisas, de fato, aconteçam, e que não fiquemos somente de Audiência Pública em Audiência Pública, porque eu acho que o que o povo quer ver são as coisas acontecendo e sendo inauguradas.

Eu só queria aproveitar, até me alongando um pouquinho, para pedir a Vossa Excelência, Deputado Valtenir Pereira; à Deputada Luciane Bezerra e ao Deputado Adalto de Freitas que apoiem um pleito antigo da nossa Polícia Rodoviária Federal daqui, da região: porque nós temos uma Unidade Administrativa, em Barra do Garças, e um Posto no Município de Água Boa e essa Unidade de Barra do Garças atende até o Município de Vila Rica, que são 730Km, se a minha conta estiver certa. Se nós tivermos, hoje, um acidente rodoviário no Município de Vila Rica, a Unidade terá que se deslocar 500Km para prestar atendimento.

Então, eu peço que seja feita alguma coisa semelhante ao que foi feito com a Polícia Militar em que foi criada uma Unidade Administrativa no Município de Vila Rica e se dividiu em duas Unidades.

Hoje, nós já temos carência de pessoas aqui. Se não me engano, a necessidade seria de cinquenta pessoas, e nós temos trinta e quatro.

Está certo?

Então, é um pleito em nível federal, mas eu acho importante que a Assembleia Legislativa, também, abrace isso para nós, para a vida das pessoas, para que essas coisas possam andar.

De qualquer forma, parabéns pela Presidência!

É um prazer muito grande ter Vossa Excelência em Barra do Garças.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Parabéns, mais uma vez, pelo seu gesto, pela sua humildade em passar ao Deputado Adalto de Freitas a Presidência, porque o Deputado Adalto de Freitas merece isso, é um lutador desta região e é uma pena que nós não o tenhamos como titular na Assembleia Legislativa.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Obrigado, Suplente de Deputado Federal Eduardo Moura.

Eu quero, dando sequência às falas, também, registrar que os voto à Deputada Luciane Bezerra, em Barra do Garças, deverá aumentar nas próximas eleições.

Não é, nobre Deputada?

O gesto realmente marca e Vossa Excelência terá o reconhecimento do nosso povo.

Para fazer a sua explanação, com a palavra, o representante do Ministério Público de Barra do Garças, Promotor de Justiça Dr. Marcos Brant Gambier Costa.

O SR. MARCOS BRANT GAMBIER COSTA - Boa-noite, Deputado Adalto de Freitas!

Nós temos tido a oportunidade de trabalhar conjuntamente não com Vossa Excelência como Deputado, mas como empresário, no Projeto “Trânsito Solidário”.

Eu gostaria de valorizar esse apoio da Motogarças junto à Polícia Militar, ao Ministério Público, à Polícia Rodoviária Federal, ao Corpo de Bombeiros, que são entidades que têm se envolvido, se preocupando, sobremaneira, com o trânsito em Barra do Garças.

O Ministério Público não está, de forma alguma, aqui para criticar ou, de certa forma, chamar atenção de qualquer autoridade, senão, resgatar o realmente o apoio que todos tiveram desde 2003 a esse Projeto de facilitar a vida da população barra-garcense e, como de resto, de toda população mato-grossense que faz uso desta região para que possa trafegar entre os Estados de Mato Grosso e de Goiás.

Pois bem, nesse resgate de todas as pessoas que aturam, feita essa valorização, eu, também, agradeço a Deputada Luciane Bezerra por estar realizando esta Audiência Pública.

Vossa Excelência é muito bem-vinda a Barra do Garças, assim como todos: o Deputado Federal Valtenir Pereira, enfim, todos aqueles que, de certa forma, contribuíram e vêm contribuindo com o apoio junto ao Governador, ao Governo Federal.

Eu registro o seguinte: eu tenho acompanhado a vida política em Barra do Garças e percebo que nós temos que realmente mudar o perfil de atuação da população no pleito eleitoral. E faço aqui este registro não necessariamente como Promotor de Justiça, mas como cidadão. Nós temos condições, em Barra do Garças — deixando as vaidades, as rivalidades de lado, as disputas que, de certa forma, não favorecem o nosso progresso — de eleger um Deputado Federal e um Deputado Estadual, um da situação e um da oposição...(PALMAS)... e aqui, inclusive, estabelecer uma política de café com leite, assim como já vimos na história. Não com governantes ora de Minas Gérias e São Paulo, mas da situação e da oposição se revezando no cenário estadual e no cenário nacional ora como deputados federais, ora como deputados estaduais. Nós temos gente aqui, na região do Vale do Araguaia, para promover esse tipo de política. Inclusive, pessoas boas de caráter nós temos inúmeros exemplos na política local, na política regional e na política estadual para desenvolver esse tipo de atividade.

Eu venho de Sorriso, de Lucas do Rio Verde, e me lembro lá do Neri Geller, hoje, Deputado Federal, em meu gabinete, sendo rechaçado em inúmeras situações e até colocado de lado por este ou aquele partido ou liderança política. Hoje, nós temos um exemplo, salvo engano, o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Pivetta, algum tempo atrás, como Deputado Estadual e o Neri Geller, hoje, Deputado Federal. E, na época, também, o Helmut se lançou candidato. Mas nós observamos o seguinte: as lideranças locais de lá se uniram, de certa forma, respeitadas as suas divergências políticas, e conseguiram emplacar pessoas no cenário nacional e no cenário local.

Nós precisamos, de certa forma, desse mesmo entusiasmo em Barra do Garças.

Não podemos mais sabotar eleições. E aí estou me referindo aos eleitores. Por quê? Quando nós pulverizamos os nossos votos a candidatos, principalmente que surgem no pleito eleitoral sem nenhum propósito de trazer benefício para a nossa região, na verdade, fraudamos o pleito eleitoral em Barra do Garças e imputamos a nossa população o fracasso. Que fracasso? O fracasso de recursos, de verbas públicas que não são trazidas para a nossa região e de políticas públicas que são, na verdade, dirigidas a outras localidades do Estado porque lá temos mais representantes. E eu cito o exemplo de Sorriso: só Sorriso tem dois Deputados; só Sorriso tem dois Deputados. Então, nós temos que mudar esse perfil.

Segundo, a minha grande preocupação aqui, hoje, como foi dito aqui por todos e não vou repetir, mas, apenas, fazer o registro: nós tivemos uma grande evolução com a informação do Governador do Estado de que o Posto de Fiscalização será desativado e haverá um recuo providencial para que nós possamos, então, diminuir aquela constância da permanência das carretas ao longo das BRs que cortam a nossa cidade, perímetro urbano. Só que esse recuo, como foi dito aqui pelo representante da Secretaria de Fazenda, não significa a solução do problema.

Essa é a preocupação do Ministério Público!

No inquérito que eu tenho na Promotoria de Justiça nós encomendamos um estudo à UFMT, junto ao pessoal de Engenharia, para que façam um levantamento do fluxo de carretas, da periculosidade, enfim, da viabilidade de se prosseguir com o trânsito de carretas no centro de Barra do Garças, nesse perímetro da Avenida Ministro João Alberto.

Esse estudo nos será enviado em breve, mas nós já podemos antecipar. Todo mundo aqui, em Barra do Garças, sabe disso, não é novidade! Nós convivemos com carretas que trafegam pelo centro da cidade que, se identificadas, nós visualizamos: “Mantenha a distância; substância inflamável, altamente perigosa”... e uma canaletazinha soltando um gás branco, não sei o que é, tipo extintor de incêndio e uma série de coisa. Se um veículo desse tombar, como, de fato, já tombou na Praça dos Garimpeiros, ou se houver uma colisão, como já houve colisões nesse sentido em Barra do Garças, nós corremos um sério risco.

Qual é o problema de nós, brasileiros? É que nós nos acostumamos a agir depois dos problemas ocorridos. E assim são as catástrofes no Brasil. São poucas, mas ocorrem...(PALMAS). E quando nós identificamos essas catástrofes ocorrendo, então, agimos.

Ora, vamos nos antecipar às catástrofes. Não precisamos identificar mais e mais pessoas morrendo no trânsito em Barra do Garças para chegar à conclusão de que as BRs que aqui cruzam não cumprem mais o papel legal que lhes foi atribuído.

O que é uma BR? É uma via de trânsito rápido que garante o fluxo rápido, inclusive, de veículos que transportam mercadorias, um trânsito de veículos pesados. Ora, a pergunta é simples: A Av. Ministro João Alberto é a que eu cruzo todos os dias para trabalhar e para levar a minha filha de quatro anos à escola.

Eu pergunto: essa via hoje se presta a esse trânsito de carreta? Não se presta.

Então, senhores, a minha grande preocupação é essa. Até que o anel viário seja construído, e agora com a desativação do Posto, o que nós vamos fazer? Vamos continuar convivendo com essas carretas no centro da cidade?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Eu apoio irrestritamente a proposta que foi feita pela OAB quando do pedido da interrupção do fluxo e essa interrupção foi feita liberando gradativamente as carretas. O povo de Barra do Garças e região aplaudiu, aplaudiu de pé, por quê? Porque obviamente nós conseguimos ter uma mobilidade no trânsito de Barra do Garças. Os carreteiros xingaram. Lógico.

Agora, eu pergunto a vocês: desde 2003, vamos assim considerar, quem tem pagado o preço por essa situação? Só a população de Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia.

Ora, por que não agora inverter um pouco essa situação e atribuir um pouco o preço dessa circunstância aos carreteiros, aos empresários as pessoas que de fato utilizam desses veículos para escoar soja, produção de grãos e outros produtos?

A minha proposta nesse inquérito é: após a sua conclusão, identificar se realmente nós teríamos viabilidade de uma ação judicial - eu comentava isso aqui com a Deputada - se isso obviamente o Governo Federal não fizer, que nós então pleiteássemos junto à justiça, junto com o Ministério Público Federal, uma ação em conjunto para que pudéssemos desativar essas BRs, municipalizando, de fato, essas vias no perímetro urbano de Barra do Garças. Porque um desses, quando o DNIT foi acionado, perguntou-me o seguinte: não quero fazer nenhum repeso a Polícia Rodoviária Federal, porque vocês são parceiros nossos, vocês que estão aqui, mas o Superintendente Geral, quando foi citado pelo Ministério Público, disse o seguinte: não ouse a Polícia Militar e a Guarda Municipal de Trânsito em usurpar atribuições da Polícia Rodoviária Federal no trecho das BRs dentro do perímetro urbano de Barra do Garças. Esse trecho é nosso, eu disse a ele. Então, venha aqui e exerça a sua atribuição sobre essa via. Porque até então quem tem exercido são os valorosos policiais militares e os agentes da Guarda do Trânsito.

À época, ele me representou no Procurador-Geral de Justiça dizendo que eu estava usurpando inclusive atribuições do Ministério Público Federal e que não tinha atribuições para agir. E, de fato, ele nunca veio a Barra do Garças para resolver o problema. Se não vocês que estão aqui, indo daqui a Vila Rica para resolver o problema, como foi registrado, nós estaríamos a ver navios.

Mas qual é a conclusão disso? Por que nós não municipalizamos de fato o trânsito em Barra do Garças? Porque o trânsito em Barra já é municipalizado, mas essas vias não estão sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal.

Então, que nós tornemos isso uma realidade. Vamos municipalizar. Por quê? A Ministro João Alberto foi identificada, segundo levantamento feito pelas autoridades legais que atuam no trânsito, como uma via de trânsito mais perigosa de Barra do Garças. Foram, salvo engano, 162 acidentes só no ano de 2011, com inúmeras vítimas fatais. Lembrando que o trânsito de Barra do Garças é um dos que mais mata no Estado, proporcionalmente, e é o trânsito campeão de mortes em Barra do Garças. Ou seja, homicídio, suicídio, mortes inclusive com problemas cardiológicos, neurológicos, incidem muito menos do que as mortes que ocorrem no trânsito de Barra do Garças.

Em regra, já identificamos, pessoas morrem no trânsito de Barra do Garças na proporção de 17 a 22 pessoas por ano. Não é um número baixo se nós considerarmos a nossa população.

Então, a minha fala aqui é apenas para registrar a preocupação que tem o Ministério Público e, de fato, eu acho que as demais autoridades também desfrutem dessa mesma preocupação.

O que nós vamos fazer a partir de agora em que o posto de fiscalização será desativado até o dia em que o anel viário for executado e concluído?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO
ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00
HORAS.

Eu digo isso por quê? Porque não sabemos que existe uma distância enorme entre a entrega desse anel viário, não que eu esteja aqui desprestigiando os senhores, dizendo que isso não vai acontecer... Vai acontecer. Não tenho dúvida. Mas existe uma distância enorme entre esse processo e a sua efetiva entrega, por quê? Porque nós aí vamos passar por alguns governos ou, talvez, lideranças diferentes atuando nesse processo. Isso pode se modificar, contenção de gastos...

A questão é essa: Barra do Garças é prioridade no cenário nacional? Barra do Garças é prioridade do Governo do Estado de Mato Grosso? Nós temos que chamar o Governador a essa responsabilidade também. Por que eu digo isso? Porque de fato todas as atenções se voltaram para a Copa do Mundo agora. Barra do Garças não faz parte desse roteiro.

Então, senhores, eu estou apenas aqui tentando apimentar o debate para dizer aos senhores que nós temos, sim, que cobrar. Então Audiências Públicas como esta são importantes e os senhores serão sempre muito bem recebidos pela população local que os prestigia, mas nós temos que avançar além das Audiências Públicas e levar ao Governador essa nossa preocupação: Governador, nós vamos continuar permitindo que essas carretas passem pelo centro de Barra do Garças? O que Vossa Excelência pode fazer junto ao Governo Federal para mudar essa realidade até o dia que o anel viário for entregue?

Eu tenho certeza que se essas vias aqui fossem desativadas, o povo de Barra de Garças e região iria agradecer imensamente o Governador do Estado de Mato Grosso, aos políticos que aqui trabalham e desenvolvem suas atividades em benefício das comunidades. Eu tenho certeza disso.

Então, se os senhores são vocacionados e estão aí nos cargos que ocupam porque foram eleitos pelo povo, devem, pois, satisfazer as vontades do povo, principalmente porque é uma vontade legítima.

Então, deixo essa minha observação apenas para registrar que no Ministério Público hoje a preocupação é essa: O que nós faremos até o dia em que for implantado o anel viário? Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Dr. Marcos Brant! Muito pertinente as suas colocações.

Eu, em que pese, quero deixar a minha fala mais para o final.

Aproveitando as colocações do Dr. Marcos Brant, vou propor aqui à Deputada Luciane Bezerra que num ato conjunto nosso na Assembleia Legislativa, recentemente... Vou contar o caso, porque, em que pese, eu não tenho conhecimento profundo do tema, mas recentemente nós estivemos numa luta e conseguimos colocar os dois Governadores do Tocantins e de Mato Grosso reunidos em São Félix do Araguaia discutindo uma luta de décadas, aonde eu venho, desde o início, lutando, brigando muito para que se tornasse um conceito no meio da sociedade que aquela estrada era uma necessidade. E conseguimos sensibilizar o Governo do Tocantins, na pessoa do Governador Siqueira Campos, que, apesar de todo trecho ali passar como o trecho da BR-242, o Governador Siqueira Campos, Suplente Eduardo Moura, baixou um decreto no Estado dele estadualizando aquele trecho, de 82 quilômetros, dentro da Ilha do Bananal, ligando Formoso a São Félix do Araguaia.

Portanto, Deputada Luciane Bezerra, eu acho perfeitamente plausível, aproveitando a deixa da fala do eminente Promotor, Dr. Marcos Brant, que, em conjunto, eu e Vossa Excelência possamos propor lá na Casa e levemos isso ao Governador para que possamos estadualizar inicialmente. Eu acho que pode ser questionado junto ao Governador do Estado para que ele baixe esse decreto, estadualizando esse trecho do Rio Garças, aqui do Pontal do Araguaia,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

até a ponte que divide o perímetro urbano de Barra do Garças, ali próximo ao Aeroporto, na ponte do Córrego da Ponte Queimada. Então, eu acho que é um trecho de aproximadamente vinte quilômetros, e não seria tão complexo para o município e nem para o Estado assumir, porque o trânsito urbano de Barra do Garças até o aeroporto hoje já é um trânsito da população mesmo que circula nesta região.

Então, vamos estudar isso, Deputada, para que encaminhe em conjunto, fruto desta Audiência Pública. Essa é uma proposta que eu quero colocar aqui de forma mais prática.

Quero agradecer o Dr. Lourival da Mata, presente nesta Audiência Pública - ele ainda está por aí? O Dr. Lourival da Mata foi vereador por vinte anos nesta cidade e queremos agradecê-lo porque estava conosco até agora há pouco.

Quero cumprimentar os vereadores que estão presentes nesta Audiência Pública e convidar o Vereador Jajá para fazer uso da palavra, em nome da Câmara Municipal.

O SR. JOÃO CARLOS SOUZA ABREU (JAJÁ) - Boa-noite a todos!

Boa-noite, Deputada; e Deputado Federal Valtenir - muito obrigado pela presença.

Boa-noite a toda população que se faz presente.

Quero dizer que fico muito feliz com esta Audiência Pública, Deputada. Parabéns pela iniciativa!

E parabéns ao Deputado Adalto de Freitas por estar junto tentando trazer melhoria para a nossa cidade e a nossa região. Fico muito feliz.

Eu visitei o gabinete da senhora umas quatro ou cinco vezes, fui muito bem atendido por sua assessoria, mandei em torno de uns - eu estive contando para estar aqui hoje - quinze ofícios solicitando algumas melhorias para a nossa cidade. E quero dizer aqui, aproveitando o ensejo, que a nossa cidade precisa urgentemente do anel viário; também precisa urgentemente tirar o posto fiscal; também precisa urgentemente tirar a nossa cadeia do centro do município (PALMAS).

Também precisa urgentemente, ilustre Deputada e nobre Deputado, resolver - um ofício que eu mandei para a senhora também - a saúde do município. É uma cidade que atende todos os municípios do Vale do Araguaia e ultimamente, o promotor é sabedor disso, está sendo mantido com recurso do município por falta de pagamento do Governo do Estado. É uma vergonha. Eu pediria para a senhora que pudéssemos encampar mais uma luta aqui, para conseguirmos um hospital, que seja um hospital regional, e mandei um ofício para a senhora a respeito disso.

Também quero colocar aqui, porque acho de grande importância para o nosso município, que tivesse uma lei exclusiva para a geração de emprego na nossa cidade.

Todas as empresas que querem vir para Barra do Garças colocam a culpa no administrador, nisso, naquilo e naquele. Só que nós não temos nenhuma linha de incentivo voltada exclusivamente ao Vale do Araguaia.

Hoje o Município de Barra do Garças, as empresas que quiserem vir para cá, tenho certeza que ganham terrenos, ganham terraplanagem, ganham isenção de imposto, ganham energia na frente da indústria. Só que o negócio é o seguinte: e estive com o Sr. José Garrote, proprietário da SuperFrango, para trazer para Barra do Garças e sabem o que ele me falou? Ele falou: “Jajá, tudo que você está me oferecendo é bom, maravilhoso, só que nós estamos precisando de isenção de imposto para mandar o nosso frango para os outros Estados, para a China, para o Japão”.

E tenho certeza que todas as vezes que nós vamos bater lá em Cuiabá, geralmente escutamos que as empresas só podem ir para Rondonópolis ou para Cuiabá. Nós ficamos muito tristes, muito tristes mesmo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Quero aqui dizer que, com todas essas coisas que faltam melhorar a nossa cidade, a nossa cidade está muito feliz mesmo. Hoje se encontra uma cidade mais bonita, mais próspera, com iluminações novas, com casa de recuperação.

Recentemente inauguramos, Deputada, hemodiálise em nossa cidade, e estamos inaugurando agora casas populares em nossa cidade. Eu tenho certeza que o nosso povo está muito feliz e precisa melhorar muito.

Muito obrigado pela participação de vocês.

Eu e o meu amigo Vereador Celso Souza estivemos em Brasília, juntamente com o Deputado Wellington Fagundes, que nos tratou muito bem, buscando respostas a respeito do anel viário.

Muito obrigado. Boa-noite a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Só querendo corrigir um pouquinho aqui, Vereador Jajá, nós já temos lei de incentivo, conforme preceitua a legislação estadual, para todo o Estado.

Existe a necessidade de fazermos ações políticas para atrair realmente esses empresários para a nossa cidade, mas o que tem lei preceitua os incentivos para o Estado de Mato Grosso - já votamos essa lei há dois anos na Assembleia Legislativa -, inclusive uma área incentivada, através do FUNDEIC, aqui para o Araguaia, por ocasião da Cluster, quando eles queriam aportar recursos aqui. Talvez esteja faltando um pouquinho mais de junção dos esforços de todos nós aqui, como disse o representante da seccional da OAB, Dr. Sandro, porque nós precisamos realmente nos unir mais.

Então, a lei já existe e o Estado de Mato Grosso tem total interesse na vinda da SuperFrango - não é? Eu acho que falta realmente conversarmos um pouco mais com essa Empresa, que é uma grande Empresa e está próxima de nós aqui.

Quero chamar para fazer a uso da palavra agora o nosso querido Deputado Federal Valtenir Pereira, que muito nos honra com a sua presença em Barra do Garças (PALMAS).

O SR. VALTENIR PEREIRA - Boa-noite a todos e a todas!

Estamos participando desta Audiência Pública com muita satisfação.

Quero aqui cumprimentar o Deputado Adalto de Freitas, que Preside esta Audiência Pública neste momento, quero também saudar a Deputada Estadual Luciane Bezerra, do nosso Partido PSB, esta mulher que está nos orgulhando na Assembleia Legislativa, fazendo enfrentamentos duríssimos com os barões da política mato-grossense.

Quero também aqui cumprimentar o Dr. Sandro Sarggin, que é o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil da Seccional aqui de Barra do Garças, e parabenizá-lo pelo trabalho, pelo comprometimento, não só com a sua profissão de advogado, mas também com a profissão de empresário, e o trabalho que tem realizado no fortalecimento do nosso Partido PSB aqui em Barra do Garças.

Quero também cumprimentar o Dr. Marcos Brant, Promotor de Justiça, parabenizar o Ministério Público, não só de Mato Grosso, mas do Brasil como um todo, pelo brilhante que faz, defendendo os interesses da sociedade, enfim, fazendo um trabalho de segurança jurídica.

Quero também neste momento cumprimentar o Jackson, Engenheiro fiscal do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, neste ato representando o Luis Henrique o Superintendente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Quero também cumprimentar o Suplente de Deputado Federal Eduardo Moura; o Cabo Juliano Rabello, que esteve na Câmara dos Deputados nos substituindo por quatro meses, levando a sua experiência de policial militar para a Câmara dos Deputados, trabalhando lá na área de Segurança Pública.

Cumprimento também o Tenente-Coronel Bombeiro Arboes, Comandante Regional do Corpo de Bombeiro de Barra do Garças; o Inspetor Elói Grisson, Chefe da 8ª Delegacia Policia Rodoviária Federal.

Quero deixar aqui registrado o nosso abraço à Maria Alice Nascimento Souza, que é Diretora Geral. Estivemos junto com ela e junto com o Hélio Cardoso Derenne, que era o Diretor anterior, numa luta implacável para o aproveitamento de cento e setenta excedente do concurso, porque cinquenta vieram para Mato Grosso e cento e vinte foram para o Estado do Pará.

E nós vamos aqui, conforme o Suplente de Deputado Federal Eduardo Moura fez aqui o registro, discutir com a Maria Alice a implantação de uma Delegacia. E eu tenho certeza que ela tem conosco uma dívida. Eu já disse isso a ela. Porque não teve um Parlamentar do Pará que lutou tanto quanto nós pelo aproveitamento desses cento e setenta excedentes. E o Pará ganhou cento e vinte e nós ganhamos cinquenta. E eu disse a ela, já em público: Por que essa discriminação com Mato Grosso? Então ela está me devendo uma pedra, eu vou cobrar e vou colocar exatamente esse pedido do Suplente de Deputado Federal Eduardo Moura nesta conta para nós começarmos a fazer a compensação.

Eu quero também saudar o Dr. Lauro da Mata, meu colega, advogado, neste ato representando o Deputado Baiano Filho. Cumprimentar também o Sr. João Bosco de Aquino, Assessor do Deputado Wellington Fagundes. Parabenizar o Deputado Wellington Fagundes pelo trabalho que tem realizado em favor do Estado de Mato Grosso. Quero cumprimentar também o Vereador Jajá, que está aqui representando a Câmara Municipal. Enfim, cumprimentar todos aqui que fazem parte desta mesa. Cumprimentar também o representante do Governo do Estado, representando aqui o Secretário Edmilson Santos, e agradecer a sua presença, parabenizar pelo trabalho que a Secretaria vem fazendo com a sua preocupação em resolver essa questão. Enfim, quero também cumprimentar a Deputada Luciane Bezerra, de quem já fiz o cumprimento, e cumprimentar todos aqui que fazem parte e que estão participando desta Audiência Pública.

Nós temos duas questões que estão sendo tratadas aqui. Uma delas é o anel viário, que é um sonho antigo da população de Barra do Garças, de Aragarças, do Pontal do Araguaia, da população de todo o Estado que usa a BR-070, que usa a BR-158 e que enfrenta dificuldades ao passar por esta região.

E nós temos visto a preocupação da Bancada Federal, através do Deputado Wellington Fagundes, que tem se dedicado a esta causa, procurando estas soluções.

Dinheiro, uma boa parcela desse investimento, que não é pouco, já foi empenhado; uma parte da obra já foi realizada, mas ainda há muito o que se fazer. Há muito investimento ainda que nós precisamos realizar nesta importante obra, que é o anel viário, tirando o trânsito aqui do centro da cidade.

Então, quero somar a esta luta.

São muitos os problemas de Mato Grosso lá em Brasília para serem atendidos e solucionados, e na bancada federal sempre tem um erguendo uma bandeira. O Deputado Wellington Fagundes tem a marca das rodovias, de cuidar da logística do Estado de Mato Grosso. O Deputado Valtenir Pereira tem trabalhado com casas populares, tem trabalhado com emergência, Defesa Civil, tem trabalhado também com a questão dos agentes comunitários de saúde, agentes de combate a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

endemias, a efetivação, a melhoria das condições de trabalho dessa categoria e tem trabalhado com outras frentes também importantes para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

E quero continuar somando esforços com o Deputado Wellington Fagundes e com toda a bancada federal para que, junto com o Governo do Estado e junto com a bancada de Deputados Estaduais, busquemos encontrar em definitivo a solução, que é a construção do anel viário.

E a outra questão é o Posto Fiscal, como muitos aqui já registraram, já realçaram, com a participação de várias lideranças. E parabenizo a fala do Dr. Sandro Saggin, que falou da unidade dos grupos políticos, da unidade das lideranças políticas aqui de Barra do Garças, no sentido de encontrar a solução. E a solução está chegando, porque já estivemos várias vezes com o Secretário Edmilson Santos e ele tem mostrado a sua preocupação. A Secretaria de Estado de Fazenda, através de seus técnicos, tem constantemente trabalhado para conseguir a solução dessa questão. E as coisas estão andando, como muito bem colocou aqui o representante da Secretaria de Estado de Fazenda.

Então, eu tenho aqui que parabenizar a luta do Deputado Baiano Filho, que lá estive com ele, juntamente com o Dr. Sandro Saggin, para poder entregar o abaixo-assinado. Entregamos para o Secretário de Estado de Fazenda Edmilson Santos e entregamos também lá na Casa Civil para o Secretário-Chefe da Casa Civil José Lacerda esse abaixo-assinado, juntamente com o Deputado Baiano Filho.

E também parabenizar o Deputado Adalto de Freitas pelas sua luta, pelo seu trabalho em prol desta causa, que é a transferência do Posto Fiscal.

E também realçar aqui o trabalho da Deputada Luciane Bezerra, que, ao vir aqui visitar o nosso partido, visitar o Dr. Sandro Saggin, visitar o nosso Presidente Luzimar, recebeu essa demanda e não fugiu a luta. Levou essa demanda à discussão e ao debate. E, com isso, temos hoje, como fruto da luta dela, esta Audiência Pública sendo realizada, juntamente com o Deputado Adalto de Freitas.

Então, vejam a somatória de esforços no sentido de ajudar Barra do Garças a resolver essa questão. Então, eu só tenho a parabenizar.

Parabenizar também, Dr. Sandro, pela Vara Federal. Eu tenho orgulho de ter participado também dessa luta, quando lá estivemos com o Presidente do STJ, que é o Presidente do Conselho da Justiça Federal, quando conseguimos trazer oito varas federais para Mato Grosso. Na ocasião, o Dr. Cândido Teles me fez esse pleito, pedindo que eu fizesse a gestão e sabia do trabalho do senhor, Dr. Sandro, por essa Vara Federal, tanto que o Dr. Cândido Teles fez essa observação e lá estive com o Presidente do STJ para conseguir incluir também uma Vara para Barra do Garças. Cuiabá ficou com quatro, Barra do Garças com uma, Juína com outra, Cáceres com outra e Sinop com outra. Foram quatro para o interior e quatro para a Capital.

E estamos trabalhando para, no mínimo, levar duas dessas quatro Varas de Cuiabá para o interior, porque precisamos interiorizar a Justiça, não só a Justiça comum, mas principalmente a Justiça Federal. Quantas causas de INSS, problemas dessa natureza que a Justiça Federal tem que resolver, tem que se pronunciar, o IBAMA, multa, um monte de coisas? Aí, por exemplo, quem está lá em Confresa, antes tinha que ir a Cuiabá para poder discutir essa questão na Justiça, hoje vem a Barra do Garças, mas mesmo vindo a Barra do Garças ainda é muito longe para solucionar seu problema.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Imaginem aquele senhor, aquele idoso, aquela pessoa da melhor idade ter que se deslocar de Confresa, de Vila Rica, de Santa Terezinha, de Santa Cruz do Xingu para vir a Barra do Graças! Então, nós precisamos interiorizar mais ainda a Justiça Federal.

Antes de terminar, deixar aqui registrado um trabalho que nós estamos fazendo, aqui mais falando para o Dr. Marcos Brant, que é o trabalho que estamos realizando para trazer quatorze milhões e seiscentos mil reais para investir no Tribunal de Justiça de Mato Grosso, na área de tecnologia de informação, para fortalecer o PJE-Processo Judicial Eletrônico, que é de fundamental importância para os advogados (PALMAS).

E nós fizemos uma jogada interessante. O Governo Federal não tem condições de investir na Justiça Estadual. É uma questão constitucional. Então nós fizemos uma jogada por meio do CNJ. O CNJ pode investir na justiça brasileira. E pode ser justiça militar, justiça trabalhista, justiça estadual, justiça federal, justiça eleitoral. É por esse mecanismo que nós faremos chegar ao Tribunal de Justiça. E isso vai ajudar o Ministério Público, a Defensoria Pública, que é a nossa instituição, instituição a qual eu pertença - e tenho muito orgulho de trabalhar como Defensor - e, também, ajudará muito os advogados. Mais do que isso: vai ajudar a população que precisa ter seus conflitos de interesse solucionados, resolvidos.

Eu falo aqui para o Ministério Público: vamos ter oportunidade, sim, de investir no Ministério Público por meio do CNMP, que é o Conselho Nacional do Ministério Público. Chegará a vez do MP.

Grande abraço a todos vocês!

Muito obrigado e parabéns a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Deputado Valtenir Pereira.

Eu quero aproveitar, na esteira daquilo que já foi solicitado, Deputado Valtenir Pereira, que tem uma marca em Mato Grosso, no Congresso Nacional, como um importante agente para trazer ao Estado a construção de casas populares, pois nós sabemos que no Programa do Governo Federal, que se iniciou com o Governo Lula e se estende no Governo Dilma Rousseff, milhares e milhares de casas populares estão sendo construídas no Estado. Como exemplo, mesmo nos municípios circunvizinhos numerosas são as construções de casas populares...

Vossa Excelência poderia fazer uma intervenção, pois o caso de Barra do Garças é triste. Aqui não tivemos pelo tamanho da cidade, pelo tamanho da demanda, pelo volume da necessidade que tem a população mais sofrida e humilde, o advento de casas pelo Programa “Minha Casa, Minha Vida”.

O Vereador Jajá pode até nos informar o número de casas que estão sendo construídas.

São em número de quantas?

O SR. JAJÁ (FALA FORA DO MICROFONE) - Cento e vinte e uma. Serão construídas duzentas e trinta casas.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Só aqui, no Município de Araguaiana, duzentas casas estão sendo construídas ou já foram construídas.

Então, Barra do Garças sofre e precisa...

Eu tenho certeza que essa é uma característica de Vossa Excelência.

Se puder, realmente nós gostaríamos de tratar desse assunto envolvendo todos os agentes políticos, pois sei que é a única forma realmente das coisas culminar em resultados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Então, Barra do Garças precisa de casas populares pelo Programa “Minha casa, Minha vida” .

Eu quero passar à plateia até por sugestão da Deputada Luciane Bezerra. E ela realmente tem razão.

Então, vamos aqui intercalar para que dois inscritos da plateia possam fazer a sua intervenção neste momento e, depois, voltaremos à mesa.

Com a palavra, a primeira inscrita, a Luane Gomes, que é representante do Protocolo.

(PAUSA).

A SR^a LUANE GOMES - Eu quero cumprimentar a todos!

Cumprimentar o Deputado Adalto de Freitas, o Deputado Valternir Pereira; cumprimentar, em especial, a Deputada Luciane Bezerra que prontamente nos atendeu e marcou esta Audiência Pública.

E agradecer toda a população que se faz presente e que está acreditando no trabalho da Deputada e, também, no nosso que temos lutado daqui.

Só salientar que o Protocolo é um tratado de entidades.

O que é o Protocolo? Quando nós ligamos em qualquer operada; quando nós ligamos na EMASA ou na CEMAT isso, também, gera um protocolo. Não é verdade? Então, quando você tem aquele protocolo é a representação de um problema. E o protocolo de Barra do Garças não é diferente.

O Protocolo aqui representa o problema de cada um. Qualquer problema que tiver só procurar o nosso Protocolo.

Em razão disso, estamos aqui, hoje, representando a população de Barra do Garças e sua vontade no sentido de viabilizar a solução do sistema viário de Barra do Garças.

Muito se falou em anel viário, mas o problema de Barra do Garças não se resume só nisso, gente. Porque há as vias arteriais e as vias coletoras. Na Avenida Ministro João Alberto é somente nas vias coletoras. Há as avenidas que têm muitos problemas que podem ser resolvidos, solucionados, por meio das leis dos Deputados aqui presentes.

O objetivo é solicitar às autoridades competentes um Engenheiro de Tráfego para fazer o sistema das vias artérias, como eu disse também, e todo o sistema viário da Cidade de Barra do Garças necessário para solucionar o nosso problema visando a sinalização em todas as vias, incluindo principalmente a Avenida Ministro João Alberto, que é o grande problema.

Até foi citado pelo Promotor Marcos Brant, que gostaria de parabenizar, que, inclusive, já teve acidentes fatais, pessoas que perderam a vida, carretas que vieram a tombar no centro de Barra do Garças. Graças a Deus nunca teve alguma coisa pior que ceifou muitas vidas. Quem mora aqui sabe que o Centro de Barra do Garças é uma loucura, principalmente no horário de pico. São crianças saindo de escolas que têm que atravessar, tem escola ali próxima.

Então, é bastante perigoso isso, gente!

E elaborar um plano um circulação para promover a classificação funcional de vias e estabelecer uma proposta de novas hierarquias para aviar um acordo com uso do contexto urbano existente.

Em nome do Protocolo, como já foi muito discutido o que se pode fazer e o que não pode, agradecer, também, o Sr. Eduardo Moura que prontamente se propôs a participar desta Audiência Pública e salientou alguns problemas; assim como o Sr. João Bosco. Eu até escutei o pessoal falar: “Foi o mais objetivo até agora.”.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Mas é fácil falar de onde conhecemos, não é, João Bosco. O senhor que já presenciou vários problemas aqui sabe o que precisa ser feito.

Agradecer ao Deputado Adalto de Freitas e a Deputada Luciane Bezerra, que não é daqui, mas foi uma das pessoas que sempre esteve de braços abertos para nós.

É a segunda reunião que eu participo com Vossa Excelência.

A primeira vez foi até engraçado, porque eu falei: Então, Tetê Bezerra... A mulher falou: “Não, gente! É a Luciana, Luane.”

Eu disse: Desculpe!

Então, o Protocolo agradece o desempenho de todos os seus membros: do Sr. Pedro Alcântara, que é esse senhor de preto que está gravando, que é Secretário do Protocolo; o Sr. Machado, que já embora, não é Dona Marlene? Ele foi embora porque estava com problema de saúde. Ele está muito gripado. Ele se fez presente, mas teve que sair.

E, também, o Sr. Jesus Bento de Moraes, Presidente da Associação dos Direitos Humanos de Barra do Garças; o Sr. Onofre Sebastião, Presidente da União de Bairros da nossa cidade; a Sr^a Marlene, Presidente do INPAB; e a Srt^a Luane Gomes, que sou eu, relatora do Protocolo, e toda a Comissão Organizadora, Sr. Sandro Saggin, agradece pelo desempenho em ter nos auxiliado à entrega dos convites às autoridades, ao policiamento, aos bombeiros.

Muito obrigada! Nós contamos com o senhor para os novos trabalhos, as novas empreitadas, porque nós sabemos que tudo isso não é fácil.

E, na verdade, agradecer também a todas as entidades que estão participando e estão preocupadas com os problemas de nossa cidade, que estão aí nos ouvindo. E como disse o Promotor Marcos Brant, a população está cansada de ficar só escutando o que tem que ser feito, o que tem que ser melhorado e nunca os nossos problemas serem solucionados.

Nós esperamos que nesta noite, com a união de três Deputados, junto ao Governo do Estado, possam fazer alguma coisa, melhorando os nossos dias. Porque do jeito que está, pessoal, infelizmente não dá pra ficar.

Quantas vidas vão ser perdidas no nosso trânsito? Quantas pessoas vão ser mortas enquanto só falta uma decisão lá de cima?

Infelizmente, no ano político - o Suplente Eduardo Moura colocou muito bem - se vê muita reunião. O que precisa ser feito? A população já está estarecida dessas coisas.

Os senhores são as nossas últimas esperanças, na verdade, porque são os três que estão aqui. Nós esperamos sinceramente e profundamente que alguma coisa possa ser feita.

Muito obrigada pela oportunidade. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Obrigado, Luane! Parabéns pela explanação!

Eu havia prometido para mim mesmo que nesse processo eleitoral deste ano, eu não ia tocar nesse nome de anel viário. Tamanha queimação que já está isso para todos os homens públicos de Barra do Garças. Mas nós nunca vamos deixar de falar disso, Sandro Saggin, enquanto ele não for realmente uma realidade.

Com a palavra, o Sr. José Sebastião Teixeira, Presidente do PMN, para fazer as suas considerações.

O SR. JOSÉ SEBASTIÃO TEIXEIRA - Sr. Presidente, Deputado Adalto de Freitas, Deputada Luciane Bezerra, Deputado Valtenir Pereira.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

A minha pergunta é para o engenheiro Jackson, do DNIT: Esse anel viário começou em 2003, uma luta muito grande do Estado de Mato Grosso para se conseguir a Licença Ambiental desse projeto.

O Estado de Goiás ainda não tem a Licença Ambiental. A luta e o esforço dos Deputados, de todos aqueles que vêm se empenhando para resolver o problema, vai se construir esse pedaço desse trecho do anel viário até as margens do rio que divide com o Estado de Goiás.

E se essa licença ambiental não for promovida em tempo, automaticamente, Deputado Adalto de Freitas, não haverá sequência no Estado de Goiás desse anel viário. Então, eu gostaria de pedir encarecidamente ao Engenheiro Jackson que levasse esse problema ao DNIT para que fosse providenciada essa licença ambiental no Estado de Goiás.

Quero agradecer muito ao Dr. Marcos Brant pela sua brilhante fala a respeito da nossa avenida. Essa retirada dos postos fiscais está sendo chacota em nossas regiões.

Deputados como Baiano Filho e Adalto de Freitas, como a senhora, Deputada Luciane Bezerra, tem lutado para conseguir a retirada desse posto fiscal do determinado local. Eu acredito que isso aí é uma coisa que está de brincadeira. Não é possível que o Governador do Estado não tenha conhecimento, que o Secretário Edmilson não tenha conhecimento, a senhora mesmo acabou de dizer que ficou quarenta minutos parada, uma quantidade de gente, esse movimento grande nessa avenida da 158, do lado da Coca Cola, há pouco tempo um rapaz caiu embaixo de uma carreta e morreu esmagado com a sua moto. O ilustre Promotor tem conhecimento do caso.

Eu gostaria que acabassem com essas brincadeiras, brincando com o povo de Barra do Garças, e que os Deputados, gente forte como o Deputado Adalto de Freitas e a Deputada Luciane Bezerra, o Deputado do PSB, interferissem mesmo, apertassem o Governador Silva Barbosa, que foi eleito com uma numeração de votos muito grande aqui e nunca nem veio em Barra do Garças.

Eu gostaria de trazer o Governador em Barra do Garças e passá-lo na ponte para ver o sacrifício que é do pessoal que vem da cidade dormitório, que nós chamamos Aragarças de cidade dormitório porque praticamente a população de lá trabalha aqui na Barra do Graças.

Tomem providências em relação à Licença Ambiental. O Deputado Adalto de Freitas sabe como é difícil isso, porque interferiu muito na 158, na sequência, onde era a reserva indígena que não saiu a reserva. Não é Deputado? O senhor lutou muito para o desvio e onde vai acontecer a sequência do asfalto da BR-158. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADLTO DE FREITAS) - Muito obrigado por sua explanação, Sebastião Teixeira.

Eu quero agora chamar o Presidente da CDL, o Sr. José Alves Piedade.

O SR. JOSÉ ALVES PIEDADE - Boa-noite a todos!

Basicamente o que eu penso o Dr. Marcos Brant já disse tudo.

Eu espero, Doutor, que nesses próximos meses não precisemos ir à Promotoria, às pressas, para achar uma solução daquele decreto que nós conseguimos sensibilizar o nosso Prefeito para assinar. Fomos lá ouvir o Dr. Marcos.

Doutor, não tem mais jeito, a CDL virou a choradeira. Eu acho até que seria um problema para a Câmara Municipal ou outras entidades, mas foi tão grande a pressão que não suportamos. Fomos lá, sem pedir audiência, sem nada e falamos: Doutor, nos de uma solução! Aí ele mostrou o caminho que deveríamos fazer para amenizar com aquele Decreto que culminou com a regulamentação das carretas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Então, a única preocupação nossa é que não queremos mais aquela choradeira lá na Promotoria.

Ontem, conversando com o Sandro Saggin, eu lhe explicava: Sandro, eu vou lá por obrigação, porque já tivemos audiências, reuniões, e o Deputado Adalto de Freitas estava presente. Estivemos quarenta minutos com o Governador no Governo Itinerante... O senhor se lembra, Deputado Adalto de Freitas?

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Como lembro.

O SR. JOSÉ ALVES PIEDADE - E nós víamos que não tinha aquela vontade de resolver. Entendeu?

Então, eu sei que é uma região prejudicada, não é só o comércio, mas o comércio é o segmento mais prejudicado de tudo isso.

Deputado, para Vossa Excelência ter um conhecimento, dias atrás, Barra do Garças foi dividida. O pessoal da avenida daqui não passava para lá porque as carretas fecharam. Então, são essas as nossas preocupações.

Eu acho até que alguém tem que levantar essa bandeira de verdade mesmo. Nós tivemos alguns casos que podemos citar: aqui havia uma falta de emprego, naquela época, muito maior do que hoje e o então Deputado Roberto Cruz assumiu a bandeira de trazer a Sadia para cá e conseguiu; não tínhamos UTI, o Miguelão pegou a pastinha dele e ficou um bocado de meses perambulando daqui para Brasília e Cuiabá e trouxe a UTI.

Então, eu acho que temos que fazer, Sandro, esse mesmo trabalho e trazer solução definitiva para isso. Porque, pelo que eu vi aqui, teremos alguns Governos pela frente para sair, porque nem licitação temos. É muito demorado. Nós sabemos o quanto é moroso. Agora não podemos mais esperar.

Gente, muito obrigado. Era isso.

Em nome do Comércio, meus Colegas da Diretoria, do CDL, o pensamento é esse, é o que o Dr. Marcos disse, respaldo por muitas falas interessantes que tiveram aqui.

Obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - José Piedade, Deputada Luciane Bezerra, é Presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Barra do Garças, é comerciante e representa o sentimento de todo empresariado pequeno e médio - aqui não temos grandes empresários, mas pequeno e médio comerciantes, que é a realidade do nosso comércio.

Sabemos que a solução do DNIT, construindo o anel viário, vai realmente representar uma alternativa.

Mas, eu venho, como o Sandro foi a Alto Araguaia, e percebeu que ali não temos um Posto Fiscal entre Santa Rita e Alto Araguaia - e também sempre dizia isso dentro da Secretaria - , mas a Secretaria sempre vê o problema de Barra do Garças diferente da realidade de Alto Araguaia. E nós ficamos sempre cobrando e buscando uma alternativa, porque esse Posto Fiscal aqui já está ali há décadas e tirar ele dali parece que é uma quebra de paradigmas muito grande para a própria Secretaria.

Mas nós temos aqui muito próximo, Sandro, Deputada Luciane Bezerra, Eduardo Moura, que conhece muito bem, Nova Xavantina. O Prefeito de Nova Xavantina está construindo uma passarela sobre o Rio das Mortes, que é pouco menos da largura do Rio Araguaia, aqui nos fundos da JBS, da Friboi - eu não sei se o Deputado Valtenir Pereira tem naquela ponte...

O SR. VALTENIR PEREIRA - Tenho.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Tem também naquela passarela?

Deputado Valtenir Pereira, aquela passarela está sendo terminada agora. O Prefeito Gercino Caetano está entregando para a população. Eu fui conversar com os técnicos, com os engenheiros, com os projetistas e aquela ponte está custando 2 milhões e 300 mil reais.

Ou seja, eu duvido que se nós não tivéssemos aqui, Eduardo Moura, uma solução total, plena, com 4 milhões e meio de reais fazendo uma passarela, uma ponte aqui no fundo da Friboi aqui na JBS aqui saindo em Aragarças.

Eu depois que retornei à Assembleia Legislativa, Deputada Luciane Bezerra, já encomendei um pré-projeto, para que possamos trazer esta alternativa.

Se Nova Xavantina está fazendo aquilo ali, Deputado Eduardo Moura, por que não podemos fazer aqui? Com menos de 4 milhões de reais nós podemos fazer. Ao passo que nós estamos vendo cifras estratosféricas.

Há poucos dias, e aqui como disse o João Bosco de Aquino, falava-se em 80 milhões para fazer essas duas pontes. Ou seja, o Brasil, a sociedade não aguenta mais isso. A população brasileira não aguenta mais isso.

Estive na China recentemente e vi a grandiosidade das obras que estão sendo construídas, Deputada Luciane Bezerra, fiz questão de perguntar o valor daqueles empreendimentos e aí tudo em dólar, mas vi que lá se constrói com 20% do que nós construímos aqui. Ou seja, o Custo/Brasil é difícil de carregar. A sociedade não está aguentando mais isso.

O SR. VALTENIR PEREIRA - Deputado Adalto de Freitas, permita-me fazer algumas considerações.

Uma ponte no Rio Aripuanã que é uma ponte de madeira, parece-me que a maior ponte de madeira existente no mundo hoje está lá no Rio Aripuanã, em Colniza - a Deputada Luciane Bezerra conhece, tem passado por lá várias vezes -, aquela ponte rodou no ano passado em razão das enchentes, em razão das chuvas. Conseguimos no Ministério da Integração Nacional, Sistema de Defesa Civil, em razão da emergência, não passa de 18 milhões de reais, recurso para construir uma ponte de 300 metros para ida e vinda, vamos dizer assim, de duas mãos, uma pista dupla, com um valor de dezessete milhões de reais. Então, realmente é importante fazer esse registro de que estamos conseguindo fazer essa ponte, preço do Governo do Estado, Secretaria de Transporte e Pavimentação Urbana, essas coisas todas. É que o DNIT parece-me que tem um padrão diferenciado, e tal e mais não sei o que, que não conseguimos dimensionar e saber por que fica tão cara uma ponte através do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte;

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - O Sr. João Bosco de Aquino Araújo quer falar.

O SR. JOÃO BOSCO DE AQUINO ARAÚJO - Com relação ao custo das pontes, que de era oitenta milhões de reais, havia uma exigência do Ministério da Marinha para que fosse uma ponte com arcada para passar navio embaixo. Aqui não passa nem tartaruga.. (RISOS DA PLATEIA) Em função disso era esse custo estrondoso da ponte. Não passa nem jacaré aqui embaixo no rio.

Então, foi levado ao conhecimento, está sendo feito, e vai ficar em trinta e dois milhões de reais, duas pontes, que é o dobro em extensão dessa que o Deputado Valtenir Pereira falou (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - De toda ordem, o que nós temos é uma solução com menos de quatro milhões de reais aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

E estamos encaminhando esse projeto, porque eu sei do esforço do Deputado Wellington Fagundes, sei do esforço do Governador Silval Barbosa, sei também da burocracia que envolve quando se fala de dois Estados, mas vamos continuar a luta.

Pelo menos o Posto Fiscal parece-me que está realmente encaminhado para sair daquela convergência, onde afunila aqui o centro de toda a nossa cidade.

Com a palavra o Inspetor Elói Grisson, que comanda a Polícia Rodoviária Federal aqui na região, para fazer as suas considerações.

O SR. ELÓI GRISSON - Boa-noite a todos!

Deputado Adalto de Freitas, obrigado pela oportunidade.

Eu só queria fazer um registro, quanto ao que o Dr. Marcos Brant falou, sobre a presença da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária no perímetro urbano.

Eu assumi a Delegacia da Polícia Rodoviária há 40 dias mais ou menos e logo em seguida procurei o senhor para tentarmos resolver alguns problemas que dizem respeito e envolvem a Polícia Rodoviária Federal e outros segmentos.

Posteriormente, estive com o Coronel Eddie Metelo, Comandante da Polícia Militar, e um dos assuntos que tratamos foi exatamente essa situação da Polícia Militar, fiscalizando no perímetro urbano. Posteriormente também levei ao Superintendente essa preocupação e na vinda dele aqui em Barra do Garças, no dia 11, para dar posse a mim e ao meu colega Inspetor Moriya, ele pode na oportunidade visualizar isso e já sinalizou positivamente no sentido de a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar realizarem um Termo de Cooperação.

Então, nos próximos dias, com certeza, isso já vai estar concretizado e essa situação da Polícia Militar com a Polícia Rodoviária vai estar resolvida, acredito que não nos termos que foram falados aqui de municipalização e outras coisas, mas já se resolve definitivamente a situação.

Muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Inspetor Elói.

Quero voltar a palavra à mesa. Na sequência, ouviremos o Sr. José Neto, mas antes do Sr. José Neto, quero passar a palavra ao nosso Suplente de Deputado Federal Cabo Juliano Rabelo, que nos prestigia nesta Audiência Pública (PALMAS).

O SR. JULIANO RABELO - Boa-noite a todos e a todas!

Cumprimento a Deputada Luciane Bezerra, uma pessoa por quem tenho muito carinho. Em nome da senhora e da minha esposa, cumprimento todas as mulheres; em nome do nosso companheiro Eduardo Moura, uma pessoa brilhante, e, graças a ele, a Polícia Militar hoje pode ter um representante lá em Brasília, em nome dele e do nosso Coronel que aqui se encontra, cumprimentar todos os presentes e toda a mesa.

Só mesmo para explanação, Deputado Adalto de Freitas, porque o senhor tem todo o conhecimento desses quatro meses que Deus nos abençoou e colocou lá. Foram duas vezes, como o Sandro Saggin disse. Na última reunião que estive com ele aqui, Deputada, fiz um compromisso com este município quanto a esse sofrimento. Porque eu saio muito de Cuiabá e vou sempre a Brasília acompanhar uma PEC que temos lá tramitando e sofri muito nessa ponte. Então eu sei o que a sociedade sente.

Aí eu vou além, pegando a brecha do que o nosso promotor falou, a preocupação não é só com o trânsito. Há vários caminhos - eu já fui da Polícia Rodoviária, como o nosso companheiro ali sabe - caminhos inflamáveis, caminhos perigosíssimos, principalmente de gás,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

que podem passar lá e pode acontecer algum choque, alguma explosão enorme. Então isso é muito preocupante.

Naquela época eu falei para o Sandro Saggin que estava à disposição, me coloquei à disposição dele. Eu louvei a atitude dele, do Sandro Saggin, junto com o Sr. Pedro e com a dona Marlene, que colheram as assinaturas. A senhora, Deputada, mesmo não sendo desta área, sendo de Juara, está aqui prestigiando o município e nos surpreendeu mais ainda, como o Eduardo Moura disse, ao passar a Presidência ao nosso amigo Deputado Adalto de Freitas. Isso mostra a sua capacidade, mostra a sua coerência.

Realmente é aquilo que falei quando estive com Vossa Excelência em seu gabinete, junto com aqueles diretores de cadeia, que é outro compromisso que eu tenho aqui.

Estive com o Paulo Lessa para retirar essa cadeia dali, e já tem a garantia que vai retirar, porque está numa área central (PALMAS). Nós que trabalhamos em unidade prisional sabemos o risco que é ter uma cadeia aqui dentro, o risco que a sociedade passa. Então, mesmo saindo, o nosso Deputado Valtenir Pereira, quando eu saí, falou: Deputado, estou à disposição, bem como o nosso gabinete para você continuar trabalhando em conjunto.

Então agradeço ao Deputado Valtenir Pereira por essa humildade que Vossa Excelência teve conosco e com a segurança pública em continuar cedendo o gabinete, ceder o espaço para trabalhar em conjunto. Esse é o objetivo e é isso o que eu quero. E como é o clamor de toda a sociedade, estamos depositando confiança em Vossa Excelência, Deputada, que requereu esta Audiência Pública, e no nosso companheiro Adalto de Freitas, porque realmente isso agora vai sair do papel.

Como o nosso companheiro já disse, é a terceira Audiência Pública aqui realizada, mas agora creio que iremos unir forças, juntamente com o Eduardo Moura, que é uma pessoa compromissada com o Vale do Araguaia, e sei que, a partir de agora, teremos representantes que realmente vão cobrar do Governo do Estado, cobrar soluções e não ficar somente na conversa. É isto o que toda esta sociedade merece: a resposta urgentemente da saída dessa ponte, dessa liberação do trânsito.

Porque é inadmissível, Deputada, uma pessoa sair do seu serviço às 17:00, às 17:30 e chegar quase às 19:00, 19:30 na sua residência. Isso é inadmissível.

Então, deposito a confiança em Vossa Excelência, no nosso companheiro Deputado Adalto de Freitas, no nosso companheiro Sandro Saggin, junto com a OAB, no nosso companheiro Promotor, que irão resolver a situação de todos vocês.

Boa-noite! Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Cabo Juliano Rabelo.

Com a palavra, o Sr. José Neto da Silva, Presidente do CONSEG de Barra do Garças, para fazer as suas considerações.

O SR. JOSÉ NETO DA SILVA - Boa-noite à mesa!

Quero cumprimentar o Deputado Federal Valtenir Pereira; o Cabo Juliano Rabelo; o Tenente-Coronel Arboes; o representante da Secretaria de Fazenda; o Dr. Sandro Saggin, Presidente da OAB da subseção Barra do Garças; o Deputado Estadual Adalto de Freitas; a Deputada Luciane Bezerra; nosso amigo Promotor Marcos Brant; o Jackson; o João Bosco; o companheiro Assessor do Deputado Baiano Filho; o nosso recém-chefe da Polícia Rodoviária Federal; o Vereador Jajá; e o Suplente de Deputado Federal Eduardo Moura.

Em nome do Sr. Onofre, quero cumprimentar toda a população aqui presente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Só uma observação, Deputado, dentro da minha explanação: Parabéns pela Audiência Pública, parabéns por essa iniciativa. Quero lembrar vocês que há dois anos tivemos aqui, Cabo Juliano, também uma Audiência Pública, realizada pelo CONSEG juntamente com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, quando foi discutida a cadeia pública de Barra do Garças. Já estamos um pouco avançados nessa discussão.

Mas lembrando aos senhores que a problemática aqui do trânsito de Barra do Garças não é só aqui do centro. Eu também sou Presidente de Bairro e sinto aqui, é uma observação, não ter nenhum representante do movimento nessa mesa, mas isso aí fica para uma próxima.

Sou Presidente do bairro Novo Horizonte, Nova Barra Norte, bairro periférico de Barra do Garças, que faz divisa com o bairro São José. Naquela região nós temos escolas de um lado, creches de outro, posto de saúde de um lado, policlínica do outro. A comunidade atravessa a BR-070 o tempo todo, e diversas vezes houve acidentes ali fatais e muitos acidentes terríveis, inclusive, consequências de obras iniciadas, mal feitas e inacabadas, como por exemplo a entrada para a Vila Maria, feita há muito tempo. Deveria ter sido lacrado aquilo ali ou fazer uma rotatória! Ou então lacra aquilo ali, Promotor, porque ali é um local de acidentes. Várias pessoas já morreram ali e diversas vezes pessoas já se acidentaram e saíram com lesões gravíssimas.

Sem contar que passam pelo centro de Barra do Garças as carretas que vêm do curtume que deixam por mais de duas horas uma catanga no centro da cidade que não tem quem aguente. E também os caminhões que transportam suínos passam pelo centro da cidade e deixam um mau-cheiro terrível. Toda a comunidade de Barra do Garças sofre com isso.

E nós da periferia - aqui eu chamo a atenção do Sr. Jackson, o engenheiro - acho que estamos no momento de pedir e de falar, porque as obras ainda não começaram. Então, antes que comecem, que começam pelo jeito certo. Antes de fazer o anel viário, temos que lembrar que Barra do Garças já passou daquela rotatória. Ela não é dali para cá mais. Se vamos planejar algo para o futuro, vamos planejar algo com mais responsabilidade e planejar algo já pensando nos nossos filhos, nos nossos descendentes. Porque Barra do Garças só vai crescer para lá. Daqui a uns cinquenta anos, mais ou menos, Barra do Garças vai estar o dobro e aí vai ser o caos de novo para lá. Vamos pensar, os engenheiros, em uma forma de também acudir futuros problemas que podem acontecer naquela região: um novo sistema ou uma pista dupla, com passarelas, para ajudar aquela comunidade, pois ela é carente e atravessa a pé. As crianças de 4, 5 anos vão para a creche, para a escola e lá as carretas, os carros, passam em alta velocidade. Eu sou prova disso.

Eu acho que antes das obras começarem, também, deve ter um projeto para aquela comunidade, para o crescimento de Barra do Garças. E não só o Centro de Barra do Garças. Hoje, é o Centro, mas amanhã será lá.

Eu peço ao Deputado Adalto de Freitas, Deputada Luciane Bezerra, Deputado Valtenir Pereira, todas as autoridades, o nosso representante, também, Deputado Federal Eduardo Moura, que tenham esse carinho de olhar para aquela região ali e planejar as coisas melhores.

Hoje, nós estamos pedindo. Quando as obras começarem não adiantará pedir porque o projeto já estará montado.

Então, em nome daquela população eu faço este pedido a vocês.

Eu, também, quero dizer que nós daqui, de Barra do Garças, Deputado Adalto de Freitas, não temos, hoje, um Deputado para os quatro anos, mas temos Vossa Excelência nos representando que volta e meia passa pelo rodízio. E nós estamos acompanhando! Mas, também, queremos lembrar que todos os Deputados que estão lá têm a responsabilidade e o dever de agir por

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Barra do Garças, porque aqui todos tiveram votos que somaram para abrir a cadeira deles lá e a vaga deles lá...(PALMAS).

E, neste momento, eu parabenizo a Deputada Luciane Bezerra, porque ela não é de Barra do Garças, assim como o Deputado Valtenir Pereira, o nosso amigo Deputado Cabo Juliano Rabelo, porque eles vêm a Barra do Garças prestar conta, falar alguma coisa e ajudar. Isso é o que a comunidade está observando. E nós estamos de olho.

Eu quero que Vossas Excelências reconheçam o Sr. Onofre, Presidente da União de Bairros, que é um lutador, uma pessoa incansável...(PALMAS). Os seus cabelos brancos não são de hoje. Ele vem de lutas e lutas pelo movimento comunitário, resgatando o movimento comunitário, lutando, pois não temos incentivo financeiro nenhum. Nós estamos aí de forma voluntária ajudando, buscando, enfrentando e, muitas vezes, recebendo até maus comentários e afrontas. Mas nós estamos em pé buscando, porque nós queremos melhorias para os nossos familiares, para os nossos filhos.

Muito obrigado a vocês! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Obrigado, José Neto.

Eu quero dizer que realmente o Movimento Comunitário de Barra do Garças tem participando ativamente das discussões e tem na pessoa do Sr. Onofre realmente um representante da sofrida população.

Eu quero, antes de dar sequência, passar a palavra ao Vereador Jajá, que está pedindo para fazer uma explanação.

O SR. JOÃO CARLOS SOUZA ABREU (JAJÁ) - Em cima da fala do José Neto, Deputados e Deputada...

Não vão cinquenta anos, José Neto!

Em frente ao Parque de Exposição serão construídas, agora, 400 casas pelo empresário... E nós precisamos pensar, agora, de imediato. Em frente ao Parque de Exposição é preciso uma rotatória urgente. A administração do Prefeito Wanderlei Farias, em outra gestão, estava fazendo a rotatória entre o São José e o Novo Horizonte que foi barrada pelo DNIT que não autorizou porque é uma obra federal.

E nós, também, temos, Deputado Adalto de Freitas, Vossa Excelência é conhecedor, na Escola Agrícola, ligando no sentido Nova Xavantina, que deve ser feita uma rotatória, porque se tornou muito perigoso.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Obrigado, Vereador Jajá.

Agora, pela inscrição, com a palavra, o Sr. Deusdete Gomes, acadêmico de Direito, militante do PMN, para fazer suas considerações .

O SR. DEUSDETE GOMES - Boa-noite a todos os componentes da mesa!

Em nome da Deputada Luciane Bezerra, eu cumprimento a todos os nossos companheiros de Barra do Garças, valorosos companheiros que querem o bem e o desenvolvimento da nossa cidade.

Eu, na qualidade de militante político, representante do Movimento Comunitário e de diversos segmentos da sociedade barra-garcense, jamais poderia me furtar, neste momento, de estar aqui não para abrilhantar, mas colocar o anseio que a sociedade onde nós vivemos, na periferia, quer e precisa para Barra do Garças.

Neste momento, eu agradeço as palavras do eminente e baluarte Promotor Marcos Brant que na sua fala praticamente definiu quase tudo o que a sociedade queria.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Eu agradeço a sua fala e o parabenizo.

Eu estou aqui mais para dizer, Deputada, que não poderia estar aqui, pois tinha outro compromisso, porém, em uma reunião que nós tivemos, ontem, com um empresário de Barra do Garças me deixou muito revoltado. Por quê? Eu vejo que a sociedade realmente precisa do desenvolvimento da cidade e ela, também, tem o dever de participar. Independente de ela ter poder aquisitivo bom ou ruim, também, deve participar.

Então, nessa conversa que tivemos, ontem, com esse empresário, ele chegou e falou o seguinte: “Mais uma que veio de paraquedas em Barra do Garças.”.

Então, é doido nós ouvirmos isso, porque, hoje, nós não temos nenhum representante na Assembleia Legislativa de fato e de direito. Nós temos, hoje, o Deputado Adalto de Freitas, mas já tivemos quatro Deputados Estaduais e dois Deputados Federais. Isso é uma vergonha para a minha cidade! Em 1981 saí daqui e fui para Cuiabá e nós tínhamos uma série... Inclusive, daqui já saiu governador, mas, hoje, não temos nenhum representante.

A prova maior, Deputada Luciane Bezerra, é que a senhora, que é do Nortão, de Juara, sabe bem o que é o trabalho do Parlamentar.

O meu companheiro e amigo José Neto não fugiu. Não! Ele está certo e falou concisamente aquilo que a sociedade precisa.

Não adianta nada alguém vir aqui e fazer um relatório; fazer outro relatório e mostrar valores e mais valores em prol de uma obra como essa. Essa obra já deu vitórias para vários deputados, vários governadores, vários prefeitos e a cidade está a perecer a vida (PALMAS).

Nós não estamos aqui para brincar! Nós não estamos aqui para dizer que somos melhores do que ninguém. Não! Nós estamos aqui para mostrar à sociedade de Mato Grosso que nós existimos.

Em 1980, o Lauro da Mata sabe muito bem, nós éramos a terceira potência do Estado de Mato Grosso e, hoje, nós estamos relegados a vigésima quinta indo para a vigésima sexta.

Então, gente, por quê? Porque os nossos governantes, as nossas autoridades não têm olhado com bons olhos para a nossa cidade. Olham, sim, em termos de valores, em termos de dinheiro. Isso nós não queremos mais. Não! Nós queremos propostas concretas, concisas, que venham ao encontro do anseio da sociedade.

É como disse o José Neto: você pode colocar um projeto como esse hoje, mas e amanhã? Onde estará o Centro desta cidade? Será que vai resolver esse projeto que tem aí hoje? É caótico? É! É lamentável? É! Hoje! Mas e amanhã?

Então, para que não façam um projeto faraônico hoje e amanhã tenham que refazê-lo, como bem disse o meu amigo e companheiro João Bosco de Aquino Araújo, nós temos que fazer as coisas bem certas para que amanhã os nossos filhos e os nossos netos não venham a perecer como nós estamos perecendo.

Então, é importante que nessas Audiências Públicas venhamos realmente colocar aquilo que realmente nós queremos; que a sociedade quer.

Neste momento, eu agradeço o Deputado Federal Valtenir Pereira, que desde o ano passado está aqui conosco, discutindo, levando as propostas; o suplente de Deputado, Cabo Juliano Rabelo, e o meu amigo particular Eduardo Moura, que há longas datas vem lutando inclusive pela questão do Araguaia num todo.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - O senhor tem um minuto para encerrar o seu pronunciamento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

O SR. DEUSDETE GOMES - E a OAB, em nome do Dr. Sandro Saggin, que veio mostrar para a sociedade barra-garçense que todo mundo quando está organizado chega a um denominador comum.

É por isso que estou aqui, para parabenizar o trabalho de vocês e mostrar que Barra do Garças que nós queremos é o sonho de todos e não só de um.

Muito obrigado! Fiquem com Deus! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Deusdete.

Quero lembrar que a Deputada Luciane Bezerra é a Deputada que tem a sua base mais longe aqui de Barra do Garças. Daqui a Juara são quantos quilômetros, Deputada?

A SR^a LUCIANE BEZERRA (FALA FORA DO MICROFONE) - Mil e duzentos quilômetros.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - De Cuiabá a Juara são quantos quilômetros?

A SR^a LUCIANE BEZERRA (FALA FORA DO MICROFONE) - Setecentos.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Mil e duzentos quilômetros.

A Deputada veio de longe!

O SR. LAURO JOSÉ DA MATA (FALA FORA DO MICROFONE) - Mesmo sem microfone, quero dizer uma frase aqui.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Tem que ser gravada todas as falas aqui.

O SR. LAURO JOSÉ DA MATA - Permita-me uma intervenção muito rápida.

Sinto-me daqui, todos sabem, e como todos que aqui estão e muitos que não estão, tenho certeza, é o mesmo sentimento. Sem nenhuma brincadeira, eu acho que é uma expressão que parece brincadeira, mas se ela caiu de paraquedas, como teria dito esse empresário, ela está caindo de paraquedas nos braços do povo que muito bem a recebe aqui, está caindo de paraquedas com o carinho de todos nós que somos daqui.

A sua participação, a sua presença e colaboração será sempre bem-vinda.

Caia de paraquedas outras vezes nos braços do povo em todo este Estado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Dr. Lauro da Mata.

Está vendo, Deputada Luciane Bezerra, esse povo vai reconhecê-la por isso.

Eu quero voltar a palavra para o nosso digníssimo Promotor de Justiça, Dr. Marcos Brant, que foi citado aqui inúmeras vezes.

O SR. MARCOS BRANT GAMBIER COSTA - Eu vou ser breve, assim como o Dr. Lauro. O Dr. Lauro já é conhecido nosso.

Como o meu nome foi citado, eu não sou político, mas me sinto no dever de também fazer a defesa da população. Digamos que a minha frente é outra, mas nós somos companheiros, eleitores, cidadãos e estamos no mesmo barco aqui.

A questão é a seguinte: que chegue aos ouvidos do Governador do Estado. Quando eu cheguei aqui em Barra do Garças as pessoas me receberam dizendo o seguinte: “O senhor acabou de chegar no ‘Vale dos Esquecidos’.” Disseram-me essas palavras. À época, eu não entendi muito bem isso.

Depois de acompanhar três eventos aqui, em particular, primeiro quando o Governador esteve aqui acompanhado de uma comitiva, acho que foi até a primeira vez que eu

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

cumprimentei o Deputado Adalto de Freitas, nós tivemos uma oportunidade na Polícia Militar, e eu entreguei a ele como Secretário Executivo da GGI a época um ofício em que dizíamos o seguinte: “Governador, nós precisamos mudar o local em que cadeia publica se encontra hoje em Barra do Garças, porque o local onde ela se encontra é inapropriado e existe uma série de problemas e a qualquer hora explode essa bomba.

Ele me disse, estávamos ali com várias pessoas: “Essa é a nossa prioridade”. Ele estava em véspera de pré-campanha. Depois, eu estive aqui, logo em seguida, em uma reunião com o Secretário de Segurança Pública, a época não havia aquela divisão que hoje existe nem de Secretaria de Justiça e tal, e o Secretário Diógenes, salvo engano, disse: “Dr. Marcos, é uma promessa do Governador. Mas muito mais do que uma promessa, vai ser uma concretização isso aí, porque realmente o Governo do Estado identificou que isso é uma bomba relógio aqui em Barra do Garças.”

Eu recebi, logo em seguida, o Secretário de Justiça, Desembargador Paulo Lessa, dizendo: “Você se lembra daquela promessa? Pois é, ela não vem mais. Não será mais cumprida mais. A cadeia não será instalada, não será modificada a localização.”

Então, o que eu quero dizer? O atual Governador foi eleito, porque aqui ele teve uma votação maciça. Hoje, pessoal, me desculpe dizer isso, mas o Governador não tem crédito em Barra do Garças. (PALMAS). Ele não tem crédito em Barra do Garças. Ele não tem.

Eu dizendo isso por quê? Se o Governador vier comprar em Barra do Garças e pedir para comprar fiado, ninguém vai vender fiado a ele.

Eu estou dizendo isso, pessoal, porque escuto isso todos os dias. O povo de Barra do Garças teve a sua confiança traída pelo Governador do Estado.

Olha, eu não sou partidário de nenhum Governador, de nenhum partido e nem nada. Pelo contrário, eu gostaria de louvar o Governador e os seus feitos porque, se assim acontecer, é porque a população está satisfeita. Não é verdade? A voz do povo é a voz de Deus. O povo chiou é porque alguma coisa está errada.

Então, nós precisamos trazer o Governador do Estado aqui para a nossa região para alertá-lo de que esse povo que aqui está também o elegeu e que nós precisamos da parceria dele aqui. Nós precisamos da parceria dele, como o Vereador Jajá disse aqui, para trazer mais empregos, para trazer mais casas populares, para modificar essa situação caótica do povo de Barra das Garças. São coisas importantes para a população local.

Eu não estou me sentindo como porta-voz do povo, não. Talvez, alguém possa... Não vou me arvorar em dizer isso. Mas é verdade, o crédito do Governador hoje nesta região é baixíssimo. Que ele vem a esta região resgatar esse crédito. Nós não queremos bani-lo daqui não. Quem sabe ele seja até reeleito. Não é verdade? Nós temos que dar chance às autoridades.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Ele não pode ser reeleito.

O SR. MARCOS BRANT GAMBIER COSTA - Ele não pode. Mas quem sabe ele se lança como Senador e tudo mais. Ele tem a carreira política dele, que começou em Matupá. Eu já fui Promotor em Matupá.

Então, o que eu posso dizer para os senhores é que ele venha aqui. Nós queremos prestigiá-lo em Barra do Garças, mas prestigiá-lo pelos seus feitos. Feitos esses que nós não estamos vendo. O que a população está dizendo. “O promotor disse... É porque nós todos estamos ressentidos da falta do Governador aqui na região do Vale do Araguaia.

Agora, quando ele vier aqui ele não será recebido com ovo. Ele será recebido com o nosso apreço, com o nosso carinho, porque nós somos um povo que sabemos receber bem. Mas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

nós vamos cobrar dele. Como se diz? Nós vamos chegar na chinha para que ele realmente cumpra com aquilo que prometeu quando esteve aqui pedindo votos.

Essa é a mensagem que eu deixo ao Governador. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Promotor Marcos Brant, que tem, independente de alguns homens e mulheres que estão na vida pública, mais independência para poder colocar realmente a verdade acima de qualquer coisa.

Parabéns pela explanação!

Convido para fazer uso da palavra agora o Sr. Lúcio Flávio, o Gaúcho.

O SR. LÚCIO FLÁVIO (GAÚCHO) - A pergunta que eu faria ao representante da SEFAZ já foi respondida pelo Lauro da Mata.

O companheiro aqui do meu lado está querendo falar no meu lugar. Pode?

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Pode passar para ele aí, Gaúcho.

O SR. ERONALDO SANTANA ARRUDA - Boa-noite a todos!

Obrigado pelo espaço dado.

Primeiramente, gostaria de cumprimentar os componentes da mesa, a Deputada Luciane Bezerra, o Deputado Adalto Freitas.

Eu quero fazer uma colocação que até agora ninguém de Barra do Garças fez: Por que essas coisas agora com Barra do Garças? Por que não temos um Deputado representando? Por que o nosso Eduardo Moura está sendo Suplente? Porque Barra do Garças sofreu, mas mostrou com o voto, que foi dividido por muitas pessoas, que se tivesse um cuidado maior das autoridades, e isso que eu gostaria que fosse passado para o Governo do Estado e para os senhores que vêm – e agradeço a presença do Deputado Federal, porque é um apoio muito grande – que Barra do Garças sofreu, mas ela não quer sofrer mais. Essa foi uma resposta do povo eleitor de Barra do Garças e isso não vai mais acontecer em Barra do Garças. Se o Sr. Governador vier aqui, ele vai ser recebido, como o nosso colega Promotor colocou, e Barra do Garças vai mudar no voto, a partir deste momento em diante, a partir desta Audiência Pública que está sendo realizada neste momento. Essa é a vontade do povo de Barra do Garças - de todos!

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Obrigado.

Eu quero convidar agora para usar da palavra o Sr. João Lázaro de Carvalho, do PMN.

O SR. JOÃO LÁZARO DE CARVALHO – Eu gostaria de cumprimentar a mesa na pessoa da Deputada Luciane Bezerra.

Eu gostaria de fazer duas perguntas ao representante da SEFAZ.

O senhor falou sobre o perigo de evasão de Receita. Como é que se concebe esse perigo de evasão de Receita depois da criação do DANFE-Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica? Ou a SEFAZ, os Estados, os outros Secretários de Fazenda dos outros Estados, estão permitindo mercadoria circular da distribuidora para o comércio varejista com Nota Fiscal comum, ou eu não estou entendendo de evasão de Receita e nem de arrecadação, tanto quanto a Presidente Dilma, que está aterrorizada com os créditos bancários, ou seja, o que o banco cobra do cidadão em relação ao que ele paga na captação de recurso.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. ÉTORE ZOCCOLI SOBRINHO – Se tirássemos esse Posto apenas por tirá-lo e não preparar outra situação de fiscalização... Aqui eu peguei apenas de janeiro, fevereiro e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

março de 2012. Só com ação fiscal - ação fiscal é quando o contribuinte está irregular -, essa ação fiscal, quando faz o cruzamento de dados, não corresponde ao que o caminhão está transportando. Então, nos três meses de ação fiscal, aqui no Posto Fiscal Pontal do Araguaia foi arrecadado oito milhões, quinhentos e cinco mil e oitocentos e oitenta e sete reais. Ação fiscal!

Não vamos falar daquelas mercadorias que a documentação está correta, porque, pelo cruzamento de dados, nós já pegamos isso, o tributo já recolhe isso aí normal sem precisar da ação fiscal. A preocupação da Secretaria de Fazenda é para que não haja perda da receita. Essa é a preocupação. Não é a preocupação apenas de tirar o posto de lá. Não é isso.

Então, temos que trabalhar com responsabilidade. O nosso papel na Secretaria de Fazenda é responsabilidade com a receita.

É só isso. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado a todos aqueles que fizeram suas intervenções.

Eu quero agradecer aqueles que participaram desta Audiência Pública, especialmente as nossas autoridades que vieram ouvir o povo barra-garcense, vieram estar conosco por ocasião desta Audiência Pública proposta pela ilustre Deputada Luciane Bezerra.

Quer dizer a Vossa Excelência, Deputada, que o seu, o seu respeito com Barra do Garças, para com o seu colega Parlamentar na Assembleia Legislativa, sensibiliza, não só a mim, especialmente todos aqueles que acompanham esta Audiência Pública que é gravada, taquigrafada, registrada e acompanhada por toda população.

Não temos dúvidas que, dada a dimensão do que representa a *TV Assembleia*, em todos esses momentos onde as discussões se travam por ocasião das Audiências Públicas, todas essas câmaras e estão aqui registrando os nossos pronunciamentos, vão para todo o Estado.

Eu tenho certeza que Vossa Excelência cumpre o seu papel, faz aqui em Barra do Garças um registro importante na sua trajetória de mulher na vida pública, especialmente essas mulheres que estão se apoderando a cada dia, buscando ocupar cada vez mais relevantes e importantes papéis na condução da coisa pública e quero dizer da nossa alegria e da nossa visão em torno de um projeto que tende a estar cada vez mais forte, que é tudo aquilo que culmina com o que advém do sexo feminino.

Nós, homens, já somos minoria, inclusive nas universidades, e temos certeza que o que nos espera por aí, João Bosco de Aquino, é sermos comandados efetivamente pelas mulheres, e eu tenho orgulho disso. Na Assembleia Legislativa nós já temos a Deputada Luciane Bezerra e também temos eleita a Deputada Teté Bezerra, que hoje é Secretária de Estado de Desenvolvimento do Turismo.

Quero fazer aqui os agradecimentos a Vossa Excelência, agradecer também o Deputado Federal Valtenir Pereira, dizer da nossa satisfação com a presença dele aqui em Barra do Garças nesta solenidade.

Quero agradecer ao Dr. Marcos Brant Gambier Costa, que é um representante atuante do Ministério Público de Barra do Garça. Tenho certeza que a participação de Vossa Excelência em temas relevantes em Barra do Garças tem sido notado e faz de qualquer um de nós, homens, sejam atuantes nas instituições privadas ou instituições públicas, independente do Poder, mas como cidadãos, todos nós devemos expor as nossas ideias, afinal vivemos num país de regime democrático e eu fico muito grato em ter algumas participações, como empresário e como cidadão, e estamos à disposição do Ministério Público para, como homem público também, nos colocar à

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

disposição do nosso povo, viabilizando projetos e ideias que venham do Ministério Público de Barra do Garças e de Mato Grosso.

Agradeço também o Étore Zóccoli Sobrinho, Agente de Tributo Fazendário, neste ato representando o Secretário Edmilson José dos Santos, que também se deslocou de Cuiabá para dar aqui uma satisfação ao nosso povo de Barra do Garças. Espero que tenha atendido os questionamentos aqui colocados, toda a explanação da Secretaria de Fazenda.

Tenho certeza que o clama realmente a sociedade barra-garcense e de Mato Grosso é geral na questão do Governo do Estado - temos que ter clareza com relação a isso. A Deputada Luciane Bezerra deve também, acompanhando as demais Audiências Públicas, sentido essa dificuldade do Governador neste momento, que já passa para o segundo ano de Governo, e a sociedade tem esperado realmente melhores respostas daquele que elegeu.

Portanto, nosso agradecimento ao Jackson, engenheiro do DNIT. E se prepare, Jackson, para dar mais respostas ao nosso povo e a nossa região, porque os agentes que estão à frente do DNIT, principalmente aqui em Barra do Garças, onde convergem duas BRs, precisam muito ter atuação esclarecedora. Portanto, muito obrigado pela sua participação.

Nosso agradecimento ao Tenente-Coronel Arboes, que está conosco aqui também na mesa, nossos agradecimentos por ter no Corpo de Bombeiros de Barra de Garças uma importante participação junto a nossa sociedade e a esta solenidade; ao nosso companheiro Eduardo Moura, que nunca se furta a participar de todas as questões de interesse não só aqui de Barra do Garças, mas de toda a região do Araguaia. Sou eu e o Eduardo Moura os mais presentes em todas as dificuldades deste Araguaia, porque este Araguaia é comprido - ouviu, gente? - é longo, e nós temos sempre nos cruzado nessas demandas da nossa região.

Quero agradecer ao Cabo Juliano também, que tem feito essas intervenções políticas aqui em Barra do Garças. Seja bem-vindo e conte sempre com a população barra-garcense. Muito obrigado pela participação em nossa solenidade.

Agradecer ao Dr. Sandro Saggin, Presidente da OAB da subseção de Barra do Garças, que tem feito um trabalho brilhante não só na Ordem dos Advogados, mas também na vida pública como um todo, atuando firmemente junto ao seu partido político, o PSB, e eu tenho certeza que foi um agente importante para que a Deputada Luciane Bezerra e para que o Deputado Federal Valtenir Pereira pudessem estar presente aqui em nossa cidade e nesta solenidade. Então, quero agradecer também pela sua participação efetiva e dizer da necessidade, cada vez maior, dos interesses maiores convergirem para a nossa união sempre, para que não tenhamos esvaziada nas solenidades a presença, seja de Vereadores, seja do Prefeito da nossa cidade, que nunca comparece às questões de tanto interesse da sociedade (PALMAS).

Agradecer ao Dr. Lauro da Mata, nosso amigo, advogado e assessor do Deputado Baiano Filho, que vem neste ato representá-lo, irmão do Lourival da Mata, que é uma personalidade também muito conhecida na nossa sociedade; ao Sr. João Bosco Aquino de Araújo, que neste ato representa o Deputado Federal Wellington Fagundes, que tem na sua história realmente um conhecimento especial sobre todas as demandas não só de Barra do Garças, mas especialmente da vida pública deste município, que deve conhecer muito bem quais são as auguras que passam aí esses próximos momentos políticos que deve viver Barra do Garças. João Bosco deve estar só assistindo e falando assim: "Vamos ver no que vai dar isso". Não é, João Bosco?

Agradecer ao Vereador Jajá; e aqui ao Sr. Marcos Brant, mais uma vez, que teve uma importante participação nesta Audiência Pública. Parabéns pela participação, Sr. Marcos Brant.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

O Ministério Público está de parabéns por ter no seu bojo, no seu conjunto representantes, autoridades, promotores do seu quilate. Parabéns!

E quero também agradecer e parabenizar o Inspetor Elói, que há pouco tempo assumiu a Polícia Rodoviária nesta região e que tem um árduo trabalho pela frente. Conte conosco e muito obrigado por participar também desta Audiência Pública.

Eu, ao encerrar esta Audiência Pública aqui na nossa cidade, aproveitando que estamos sendo todos registrados, gravados, filmados, quero dizer da nossa participação nesses temas que foram aqui levantados novamente nesta Audiência Pública.

Fizemos já outras Audiências Públicas aqui, como já foi dito anteriormente, e nessas Audiências Públicas, tão prestigiadas como esta por inúmeras autoridades, foram prometidas realmente soluções dentro do mandato do atual Prefeito. Isso está gravado, está filmado, está registrado, e eu realmente sinto que nós aqui talvez deveríamos fazer um pouco mais a lição de casa, porque, nos últimos anos, nas últimas oportunidades, as autoridades, os representantes maiores da política mato-grossense têm vindo a Barra do Garças, mas talvez tem faltado um pouco mais de união nossa aqui para que possamos também cobrar em conjunto para que as coisas venham acontecer de forma mais célere aqui para a nossa região. E para isso, eu não tenho dúvida que essas Audiências Públicas somam muito. Às vezes, a população, a sociedade fica dizendo que já está farta de participar dessas mobilizações, mas não tem outra alternativa. Nós não estamos enxergando outra forma. Se for falar que vamos ter que reagir lá no voto de novo, de dois em dois anos, vai ser pior ainda.

Eu entendo que o Governo Lula, que o Partido dos Trabalhadores ensinou aos brasileiros que a população mais humilde, diga-se de passagem, tem um poder de mobilização muito maior do que a própria comunidade mais prestigiada, mais privilegiada. Então, eu entendo que o comerciante em Barra do Garças, os profissionais liberais, a sociedade, muitas vezes, achava que não necessitava, Deputada Luciane Bezerra, participar de mobilização para que as coisas acontecessem no que diz respeito às demandas públicas e políticas do município. Mas as coisas mudaram e, cada vez mais... Nós vimos agora, recentemente, ontem, parece-me, a aprovação de uma modificação da Lei Seca, que é um absurdo - absurdo, não; é a realidade! A multa dobrou, agora são mil e novecentos reais para quem for pego e não precisa mais do uso do bafômetro.

O SR. JOÃO BOSCO DE AQUINO ARAÚJO - Foi aprovada na Câmara dos Deputados e depois no Senado Federal...

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Exato. Foi aprovada no Senado. Basta a participação, o testemunho de duas pessoas.

Então, imaginem só como não vai ficar, Deputado Valtenir Pereira, a situação desses brasileiros que gostam tanto do carnaval, que gostam tanto de, nos finais de semana, poder estar numa condição um pouco mais descontraída.

Portanto, eu quero dizer que esta Audiência Pública cumpre o seu papel e quero parabenizar todos que aqui nos prestigiaram e que participaram, principalmente a população barragarcense.

Dizer a Vossa Excelência, Deputada Luciane Bezerra, que lá na Assembleia Legislativa nós temos algumas demandas em conjunto, porque político que não conhece bem aqui, Barra do Garças, às vezes, se assusta. Eu ouvi do Deputado Baiano Filho esses dias assim: “Meu Deus! O que eu fui arrumar em Barra do Garças?” (RISOS) O Deputado Baiano Filho, realmente, tem sido muito procurado. E nós sabemos que as nossas dificuldades são inúmeras e a população aqui está disposta a ir até nós também. E Vossa Excelência, que já se prontificou, com certeza, vai

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

ter muito trabalho pela frente, mas eu quero ser seu parceiro lá, para que possamos, em conjunto, trabalhar por Barra do Garças. Então também me coloco à disposição da sua base da mesma forma (PALMAS).

Antes de encerrar, eu quero passar a palavra, para fazer um agradecimento, à Deputada Luciane Bezerra.

Mas antes o João Bosco quer fazer uma fala que é relevante para o momento.

O SR. JOÃO BOSCO - É muito importante!

Eu estive há quinze dias no DNIT, em Cuiabá, com o Deputado Federal Wellington Fagundes.

Estivemos lá com o Superintendente da UNIT, Dr. Luiz Fernando, Deputado Adalto de Freitas, que é neto do ex-Governador Garcia Neto.

E uma coisa que nos preocupou é que o Tribunal de Contas da União determinou que seja feita uma camada asfáltica nas duas pontes.

Eu pedi a ele, o Deputado solicitou, que não se fizesse esse serviço, agora, por causa da safra e nem em julho por causa da temporada. Então, ele está pleiteando junto ao Tribunal de Contas da União que seja feito em agosto. É uma exigência do Tribunal de Contas da União.

Então, eu acho que está na hora de todos nós nos envolvermos e dar apoio ao Superintendente da UNIT para que não seja feito esse serviço. Porque vai receber o O.K, não é engenheiro, mas vai interromper cinco dias de um lado e mais cinco dias o outro.

Já imaginaram! Seria relembremos outras vezes que já passamos aqui.

Então, Deputado Adalto de Freitas, Deputada Luciane Bezerra, todos nós temos que nos empenhar, o Deputado Federal Valtenir Pereira junto com a Bancada Federal, para que o Tribunal de Contas da União permita que se faça esses reparos somente a partir de agosto.

Dizer que é importante ser criticado por trabalhar que é bem melhor do que ser criticado por não fazer nada.

Muito obrigado!(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, João Bosco.

Realmente, é mais um momento de dificuldade pela qual a nossa população vai passar.

Passo a palavra, para fazer seus agradecimentos finais, à Deputada Luciane Bezerra.

A SR^a LUCIANE BEZERRA - Muito obrigada a todos!

Para mim foi um imenso prazer estar novamente em Barra do Garças e rever alguns amigos e alguns companheiros militantes de reuniões.

Dizer que amanhã teremos uma reunião, pela manhã, em especial, com as mulheres e, também, com alguns companheiros de Partido.

Deputado Adalto de Freitas, para mim foi um prazer passar a Presidência desta Audiência Pública a Vossa Excelência que soube conduzi-la.

Vossa Excelência vivencia esses problemas aqui e eu achei mais do que justo.

Quando nós queremos ajudar é igual quando você ama demais. Se você ama demais uma pessoa, o que você mais quer nesta vida é ver essa pessoa feliz. Se para essa pessoa ser feliz ela tem que ficar longe de você, você tem que fazer esse sacrifício para reconhecer que, muitas vezes, você não ajuda, mas atrapalha.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO
ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00
HORAS.

E nesse ponto nós estamos aqui, hoje, com a minha equipe, com toda equipe da Assembleia Legislativa, com a equipe do PSB, para ajudar a todos de Barra do Garças. E não só Barra do Garças, mas outros municípios.

É disso que nós precisamos! É exemplo disso que nós temos em outras regiões e que funcionam.

Hoje, nós temos dois representantes estaduais de Juara num eleitorado de vinte mil. Nós temos dois Deputados Estaduais! Diga-se de passagem, Juara tem um diferencial dentro da Assembleia Legislativa não por ter dois Deputados Estaduais, mas por ter um Deputado Estadual, que é o Deputado Riva, que, hoje, é um dos mais importantes Parlamentares dentro do cenário mato-grossense pelo seu histórico de política — nós somos adversários, mas eu reconheço o potencial político dele — e temos a única mulher dentro da Assembleia Legislativa, hoje, atuando, que sou eu.

Então, Juara faz uma diferença. Por quê? Porque Juara se uniu. Temos grupos rivais? Temos! Lá é água e óleo. Não se misturam.

Dentro da Assembleia Legislativa nós encaramos juntos algumas lutas, mas por um benefício em comum que é uma população, um distrito, uma comunidade. É assim que se faz. Mas na época de se mover, de se organizar para as eleições, cada um faz a sua organização, mostra e dá à população a oportunidade de escolha. A população é quem vai definir se acha que “a” ou “b” será melhor.

Dentro disso, nós temos um município onde o terceiro colocado de Deputado Estadual que teve voto em Juara obteve oitenta e dois votos, que foi o nosso colega Deputado Sebastião Rezende, porque tem um segmento religioso e tem votos nos cento e quarenta e um municípios, também.

E isso não é porque a Deputada Luciane Bezerra é doida de falar que não quero que vocês votem nela. que não quero ter o reconhecimento por Barra do Garças.

Eu fiz visitas ano passado. Em dezembro eu conheci dez municípios do Araguaia. Em todos os municípios eu falei a mesma coisa: eu sou companheira de vocês para organizar o Araguaia a ter o seu representante, porque só assim ele será reconhecido dentro da Assembleia Legislativa, em nível estadual, e, também, pelo Governo Federal...(PALMAS).

Então, quando eu venho, hoje, aqui, é para fazer esse reconhecimento e, mais uma vez, estender a minha mão em apoio a vocês.

Eu sou companheira novamente para após as eleições de 2012, renovando ou não o comando do Executivo e, também, alguns do Legislativo, nós temos, sim, a incumbência de reunir o Araguaia - e essa é a proposta do PSB - para termos candidatos a deputados estadual e federal que representem o Araguaia. Porque nós que somos de outras regiões temos o dever de vir aqui e ajudar a todos. Esse é dever nosso! Nós somos Deputados Estaduais e não Deputados de comunidades ou de regiões.

Então, eu venho fazer este meu trabalho com muito orgulho. Eu saio daqui de cabeça erguida. Há muitos que falaram que vim por enes motivos que não vou citar. Mas eu mostro a seriedade com que a Deputada Luciane Bezerra trata o seu mandato, a seriedade e o respeito que com que trato as pessoas, independente se são eleitores meus; independente se eles são amigos meus, companheiros meus. Acima de tudo, eu aprendi que respeito se aprende desde pequena e quem quer respeito se dá ao respeito.

Então, essa é a resposta que eu tenho, hoje, para alguns que falaram algumas coisas e que possivelmente não estão nem aqui, hoje, para ver o que foi esta Audiência Pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Nós andamos um pouco? Não sei! Eu acho que vocês que estão aqui são a realidade. Mas dependerá de nós, sim, continuarmos cobrando do Governo do Estado e do Governo Federal para que esse sonho de vocês se realize, e o mais rápido possível.

Só para terminar, eu quero concluir dizendo que, quando o Promotor falou do Governo do Estado, eu assino em baixo sem mudar uma vírgula e nem um ponto do que foi falado aqui. Esse mesmo sentimento hoje, Promotor, eu não sei se é melhor ou se é pior. Porque esse sentimento que o Vale do Araguaia tinha de Vale dos Esquecidos é menos mal porque, não querendo ser hipócrita e nem egoísta, era só o Vale do Araguaia. Hoje o Estado de Mato Grosso está esquecido. Não só vocês. Todas as regiões estão esquecidas. É o nosso Nortão, é o Araguaia, é o Leste, é o Oeste e o Sul, é todo o Mato Grosso. Nós não temos um segmento onde podemos falar: não, pelo menos este está andando. O único que ainda eu elogio um pouco, pelo trabalho que estou vendo nas minhas andanças, é na Educação, que tem recursos próprios e porque, querendo ou não, têm Técnicos lá dentro e que estão fazendo, na medida do possível, alguma coisa. Mas, nos demais, eu não vejo nada acontecer dentro do Governo. Não é uma crítica, porque eu sou oposição, mas é uma constatação de fatos.

E isso, quando eu me refiro aqui, muitas vezes, ao Governo, eu também tenho um certo receio, uma certa preocupação quando, de novo, vou me tornar a transportar o Promotor que hoje foi um destaque, porque ele teve a vontade que todo mundo tinha de usar o microfone e falar, que são essas demandas.

E hoje, Promotor, quando se fala de uma Copa, todo mundo está preocupado. Quando se fala em um bilhão e cem, um bilhão e trezentos, para se construir vinte e dois metros de trilhos de um VLT que não vai ficar pronto para a Copa; que está sendo usado um regime diferenciado; que seria específico para a Copa; onde há indícios de cartas marcadas em licitação, em consórcio que virá; onde há indícios de uma falta de respeito com a população tanto de Cuiabá quanto de Várzea Grande, que não fizeram o seu dever de casa, que é a mobilidade urbana para pelo menos desafogar o trânsito onde vai ser feito o VLT, Cuiabá vai se tornar se não igual ou pior do que vocês passam aqui no centro. Nós vamos passar isso em Cuiabá e em Várzea Grande daqui um tempo, enquanto construir esse VLT.

Então, são preocupações que nós estamos lá para combatê-las. E quando eu vejo o Governo falar que nós estamos em dificuldade, aí é quando eu vou na ferida do Governo. Nós não estamos com dificuldade financeira. O Estado de Mato Grosso é muito rico. Ele cresce a cada ano. Ele se desponta a cada ano.

Aí eu te pergunto: O que nós temos em troca disso? É pé na goela de produtores; é pé na goela da população que precisa do SUS; é pé na goela da população que precisa de uma estrada, da infraestrutura para escoar a produção, mas também para tirar o doente para um lazer. É isso que nós estamos recebendo em troca.

Agora, era um governo transitório? Não. Para mim é continuado. Passou por um período transitório? Concordo. Mas já está na hora de arregaçar as mangas e fazer pelo Mato Grosso. E é isso que nós vamos cobrar. Não é porque eu sou Oposição, mas porque eu sou povo e exijo que isso aconteça. A minha parte eu faço, que é trabalhar e pagar os meus impostos, não roubo, não dou trabalho para o Estado e sim dou lucro. Então, eu quero isso de contrapartida para mim.

Quando o senhor falou da SEFAZ, eu vinha comentando com o Étore no avião que estou numa briga muito grande com a SEFAZ justamente por essa maneira de arrecadar a qualquer custo. Hoje estão massificando o povo mato-grossense para arrecadar. (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

Se o problema fosse dinheiro, eu até ajudaria. Mas o problema é gestão. E isso é um problema crônico que nós estamos encarando. É má gestão de todos os Secretários e principalmente do Governo do Estado.

A Assembleia Legislativa fica de mãos amarradas em não poder fazer. Quanto mais nós batemos o pé e mostramos à população é o que vocês veem em jornais, em revistas, em sites, todo dia um escândalo no Estado de Mato Grosso.

Mas nós não podemos fechar os olhos. Quem tem que mudar essa realidade é o Governo do Estado. E dependendo desta Assembleia Legislativa, nós vamos ajudar para que isso pelo menos amenize, porque nós temos mais dois anos e meio até o próximo Governador.

Quando eu falo da SEFAZ, foi aumentado esses dias a UPF, irresponsavelmente, desrespeitando a lei de 36% e alguma coisa para 92%. Olha quanto de aumento! Mais de 200%, 300%. E isso sem resposta: por achismo, não se cumpre lei. Por achismo. Estamos lá derrubando... Aí o que fizeram? Não, os produtores brigaram. Então, vamos fazer o seguinte: vamos dar 50% de desconto, em lei! 50% de desconto. Caiu para 46% a UPF.

Sabe o que isso significa? Pura irresponsabilidade. E os senhores sabem o que é pior? Passou pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Sabe como? Num submarino que chegou de última hora: “Isso aqui é um acordo que fizeram com a FAMATO”. Eu, que represento também o setor produtivo... É a FAMATO... Não, é Eduardo Moura? Todo mundo, na hora: “Vamos aprovar. Vamos aprovar”. Depois, nós fomos ver que tínhamos regulamentado uma irresponsabilidade do Governo do Estado.

Então, brinca de fazer política! Brinca de gestão! Sei que tem representante do Governo aqui, eu peço até desculpas, mas é um desabafo. Eu acho que todo mundo aqui, muitas vezes, sabe o que está acontecendo, mas não detalhadamente. É um problema. Estamos lá agora com uma equipe técnica para fazer uma apresentação de mudança dessa lei para mudar essa UPF.

E sabe qual foi a justificativa, Eduardo Moura? Que há secretarias que não se mantêm, por exemplo, a SEMA, não se mantêm as taxas dela. Mas não se mantêm, sabe por quê? Primeiro, porque não tem o empenho do Governo. Segundo, porque é contingenciado o orçamento da Secretaria para a Fonte 100 para gastar em outras coisas. Aí não tem mesmo Secretaria que se mantêm. E aí teríamos que aumentar as taxas para poder a Secretaria se manter.

Então, foi o que eu falei: Vamos cumprir a lei. Vamos permanecer a UPF a 37% que foi o reajuste em dezembro e vamos aumentar as taxas cobradas em cada Secretaria. Mas, antes disso, vamos chamar a população; vamos chamar os produtores; vamos chamar o CIPEM, que representa o madeireiro; vamos chamar o pessoal do DETRAN; vamos chamar todo mundo, a CDL, a FAMATO, a AMPA e tantos outros. Vamos chamar todo mundo e vamos ver as dificuldades.

O que o Governo vai fazer de contrapartida nesse aumento? Eu vou ter vistoria lá no Nortão, que é para liberar os manejos? Está todo mundo com a corda no pescoço porque não liberam os manejos para trabalhar. Nós vamos ter gente para fazer isso? Então, ótimo. Vamos aumentar, porque ninguém vai se negar a pagar, mas tem o serviço. Hoje já pagamos caro e não tem, então aumenta um pouco, mas vamos ter o serviço.

Então, são coisas que eu fiz questão de colocar para vocês, fuge um pouco do tema, mas não totalmente porque estamos falando de Governo do Estado e Governo Federal. É onde nós não podemos desanimar, pessoal.

É Audiência Pública, cada vez que tiver, venham. Venham escutar um dado novo, venha nos trazer um dado novo para levarmos essa demanda. Vamos acreditar que somos nós que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRÂNSITO NA AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, REALIZADA EM BARRA DO GARÇAS, NO DIA 13 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19:00 HORAS.

mudamos o nosso futuro. O meu lema de campanha é: O futuro está em nossas mãos. É isso que eu acredito. É nós que podemos fazer a diferença.

Então, eu sou companheira de vocês! Estou aqui, Luciane Bezerra, mais uma vez agradecendo a todos que permaneceram até o adiantado da hora.

Quero agradecer todas as autoridades presentes; à equipe cansada, que está aqui também fazendo o seu trabalho, e a todos.

Muito obrigada a todos. (PALMAS)!

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Deputada Luciane Bezerra.

Eu tenho certeza que todos os Parlamentares na Assembleia Legislativa atualmente estão acompanhando e estão com o mesmo discurso que Vossa Excelência fez neste momento.

Realmente, é um momento de muita dificuldade do Governador Silval Barbosa e nós sabemos que não é só o Araguaia.

Então, nós temos aqui, com a fala de Vossa Excelência, a consciência de que a nossa população também percebe e registra que este é um sentimento do Estado como um todo.

Encerrando esta Audiência Pública, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso agradeço a presença de todos e convido-os para, em pé, cantarmos o Hino do Estado de Mato Grosso.

(EXECUÇÃO DO HINO DE MATO GROSSO.)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Declaro encerrada a presente Audiência Pública (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Aedil Lima Gonçalves;
 - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
 - Ariadne Fabienne e Silva de Jesus;
 - Cristiane Angélica Couto da Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
- Revisão:
 - Ila de Castilho Varjão;
 - Nilzalina Couto Marques;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel Lehr;
 - Rosivânia de França Daleffe.